

# **Análise dos investimentos do FSA em produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado inicial de salas de exibição**

Resultados dos recursos aplicados pelo FSA em programas e projetos de produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado inicial de salas de exibição entre 2009 e 2018





A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

#### **Diretoria Colegiada da ANCINE**

Christian de Castro - Diretor-Presidente

Alex Braga Muniz

Debora Ivanov

<http://www.ANCINE.gov.br/>

#### **Secretário de Políticas de Financiamento**

Ricardo Cesar Pecorari

#### **Coordenador de Planejamento do Fomento**

Diogo José Costa Alves

#### **Elaboração**

##### **Alice Kinue Jomori de Pinho**

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

##### **Roberto de Souza Holanda**

Analista Administrativo

#### **Elaboração e Revisão**

##### **Fabiana Trindade Machado**

Assessora da SEF

# **Análise dos investimentos do FSA em produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado inicial de salas de exibição**

Resultados dos recursos aplicados pelo FSA em programas e projetos de produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado inicial de salas de exibição entre 2009 e 2018

Maio de 2019

# 1 Sumário

<b>1</b>	<b>SUMÁRIO</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>ESCOPO</b>	<b>6</b>
<b>2.2</b>	<b>FONTES DE DADOS</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>VISÃO GERAL</b>	<b>7</b>
<b>3.1</b>	<b>RECURSOS DISPONIBILIZADOS PELO FSA</b>	<b>7</b>
<b>3.2</b>	<b>AÇÕES DESTINADAS À PRODUÇÃO-CINEMA</b>	<b>8</b>
<b>3.3</b>	<b>EVOLUÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>10</b>
3.3.1	VISÃO GERAL	10
3.3.2	COINVESTIMENTOS REGIONAIS	12
3.3.3	SUPORTE AUTOMÁTICO	12
<b>4</b>	<b>CARTEIRA DE PROJETOS CONTEMPLADOS</b>	<b>13</b>
<b>4.1</b>	<b>VISÃO GERAL</b>	<b>13</b>
<b>4.2</b>	<b>ASPECTO REGIONAL</b>	<b>13</b>
4.2.1	VISÃO GERAL	13
4.2.2	CONCURSO E FLUXO CONTÍNUO	15
<b>4.3</b>	<b>TIPO DE PROJETO</b>	<b>16</b>
4.3.1	VISÃO GERAL	16
4.3.2	CONCURSO E FLUXO CONTÍNUO	17
<b>4.4</b>	<b>CUSTOS DE PRODUÇÃO</b>	<b>18</b>
4.4.1	VISÃO GERAL	18
4.4.2	SUPORTE AUTOMÁTICO	20
4.4.3	CONCURSO E FLUXO CONTÍNUO	20
<b>4.5</b>	<b>PLANO DE FINANCIAMENTO</b>	<b>20</b>
4.5.1	COBERTURA ORÇAMENTÁRIA	20
4.5.2	CONJUGAÇÃO COM FOMENTO INDIRETO	22
4.5.3	PROJETOS COM MÚLTIPLOS APORTES DO FSA	23
4.5.4	COPRODUÇÃO INTERNACIONAL	24
<b>5</b>	<b>PERFIL DAS PRODUTORAS</b>	<b>25</b>
<b>5.1</b>	<b>COBERTURA DO MERCADO</b>	<b>25</b>
<b>5.2</b>	<b>PROJETOS CONTRATADOS</b>	<b>26</b>
<b>5.3</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEL</b>	<b>26</b>
<b>5.4</b>	<b>CAPACIDADE GERENCIAL</b>	<b>26</b>
<b>5.5</b>	<b>RANKING PRODUTORAS</b>	<b>27</b>
<b>6</b>	<b>PERFIL DAS DISTRIBUIDORAS</b>	<b>28</b>
<b>6.1</b>	<b>COBERTURA DO MERCADO</b>	<b>28</b>
<b>6.2</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO REGIONAL</b>	<b>28</b>
<b>6.3</b>	<b>RANKING DISTRIBUIDORAS</b>	<b>28</b>
<b>7</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>29</b>
<b>7.1</b>	<b>CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS – PRODUTORAS</b>	<b>29</b>
<b>7.2</b>	<b>CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORAS</b>	<b>30</b>

<b>7.3</b>	<b>CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS – DESTINAÇÕES SUAT</b>	<b>30</b>
<b>8</b>	<b>EVOLUÇÃO DOS PROJETOS</b>	<b>31</b>
<b>8.1</b>	<b>VISÃO GERAL</b>	<b>31</b>
<b>8.2</b>	<b>SELEÇÃO E APROVAÇÃO DE DESTINAÇÕES</b>	<b>31</b>
8.2.1	CONCURSO E FLUXO CONTÍNUO	31
<b>8.3</b>	<b>CONTRATAÇÃO DO INVESTIMENTO</b>	<b>32</b>
8.3.1	EVOLUÇÃO DAS CONTRATAÇÕES	32
8.3.2	TEMPO DE ANÁLISE	33
<b>8.4</b>	<b>DESEMBOLSO DOS RECURSOS</b>	<b>34</b>
8.4.1	EVOLUÇÃO DAS LIBERAÇÕES	34
8.4.2	TEMPO DE LIBERAÇÃO	35
<b>8.5</b>	<b>CONCLUSÃO DAS OBRAS</b>	<b>35</b>
8.5.1	VOLUME DE ENTREGAS	35
8.5.2	TEMPO DE PRODUÇÃO	36
<b>9</b>	<b>LANÇAMENTO COMERCIAL</b>	<b>36</b>
9.1.1	VOLUME DE LANÇAMENTOS	36
9.1.2	TEMPO DE LANÇAMENTO	37
<b>10</b>	<b>DESEMPENHO COMERCIAL DAS OBRAS LANÇADAS</b>	<b>38</b>
<b>10.1</b>	<b>PARTICIPAÇÃO NO MERCADO NACIONAL</b>	<b>38</b>
<b>10.2</b>	<b>PREÇO MÉDIO DO INGRESSO (PMI)</b>	<b>40</b>
<b>10.3</b>	<b>PÚBLICO E RECEITA DE BILHETERIA</b>	<b>41</b>
<b>10.4</b>	<b>PERFIL DOS LANÇAMENTOS</b>	<b>42</b>
<b>10.5</b>	<b>ATRATIVIDADE DO FSA</b>	<b>43</b>
<b>11</b>	<b>RETORNO FINANCEIRO</b>	<b>43</b>
<b>12</b>	<b>CONCLUSÕES</b>	<b>45</b>

## 2 Introdução

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) foi criado pela Lei nº 11.437/2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299/2017, para ser aplicado no financiamento de programas e projetos voltados para o desenvolvimento das atividades audiovisuais. O lançamento dos primeiros editais com recursos do Fundo ocorreu em dezembro de 2008, enquanto os primeiros contratos referentes a estes editais foram assinados em dezembro de 2009.

Completada a primeira década de atuação do FSA, já há volume de informações disponíveis para realizar análises sobre a evolução das regras adotadas, dos recursos empregados e dos resultados alcançados, com vistas a aprimorar a política pública de desenvolvimento do setor audiovisual brasileiro.

O presente relatório analisa investimentos do FSA em produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado inicial de salas de exibição. Seu conteúdo foi baseado no documento *Diagnóstico FSA – Relatório de Avaliação das ações de investimento em projetos destinados à Produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado inicial de salas de exibição*. Elaborado pela Coordenação de Gestão Integrada e Análise de Negócios da Superintendência de Desenvolvimento Econômico em junho de 2017, foram atualizados os dados e as conclusões do referido relatório, com a inclusão de informações até dezembro de 2018.

### 2.1 Escopo

Foram consideradas todas as linhas de investimento do FSA voltadas à produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado inicial de salas de exibição, independentemente da modalidade de seleção utilizada para concessão do aporte, quais sejam:

- Concurso e Fluxo Contínuo: Chamadas Prodecine 01, 02, 04, 05, Produção para Cinema e Fluxo Contínuo - Cinema;
- Suporte Automático: Prodav 06 e Prodav 07, e Suporte Automático – Desempenho Artístico e Desempenho Comercial Cinema, destinações de recursos para projetos de produção cinematográfica;
- Editais de Coprodução Internacional: Chamadas de Coprodução Prodecine 06 ( América Latina), Prodecine 07(Argentina), Prodecine 08 (Portugal), Prodecine 09 (Uruguai), Prodecine 10 (Chile) e Prodecine 12 (México);
- Coinvestimentos Regionais: destacando, em cada edital local, os projetos que foram destinados ao mercado de salas de exibição;
- Chamadas Públicas operadas pela Secretaria do Audiovisual da Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania (SAv).

Em relação ao corte temporal, os estudos contam com informações coletadas desde o início da operação do FSA até dezembro de 2018.

Os aspectos analisados são relacionados à oferta de recursos, critérios de seleção, volume e perfil dos projetos contratados, desembolsos realizados, obras concluídas, retornos dos investimentos e resultados das obras lançadas comercialmente.

## 2.2 Fontes de dados

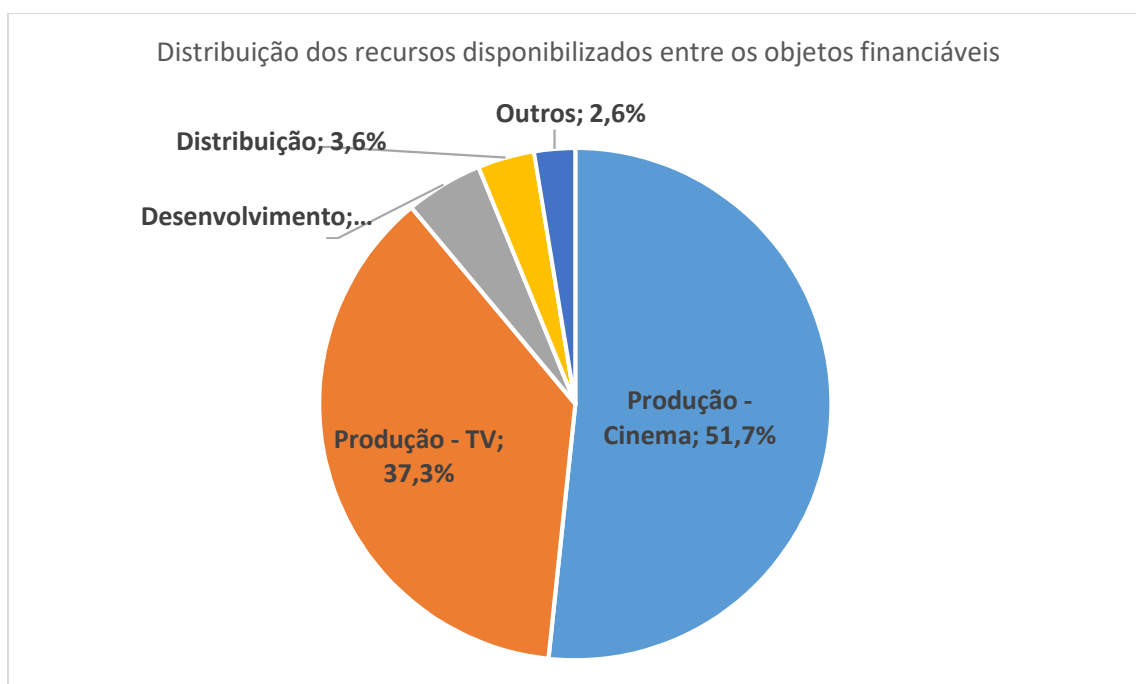
Para consolidação das informações apresentadas neste estudo, foram coletados dados das seguintes origens:

Fonte	Informações coletadas
Sistema FSA/BRDE	Dados gerais sobre os projetos inscritos, habilitados e selecionados. Situação dos projetos e desembolso de recursos.
Planilhas de consolidação das ações de Coinvestimentos Regionais (CAI/SEF)	Informações sobre os editais lançados e sobre os projetos selecionados no âmbito dos Coinvestimentos Regionais.
O.C.A – Observatório do Cinema e do Audiovisual	Informações sobre lançamento e desempenho das obras em salas de exibição.
Consultas SAD/SIA	Emissões de CPBs; Classificação de nível de empresas.

## 3 Visão Geral

### 3.1 Recursos disponibilizados pelo FSA

Considerando todos os recursos já disponibilizados nas Chamadas Públicas do FSA até 2018, podemos observar a predominância de valores para investimentos na produção de obras para salas de exibição.



Fonte: SEF/ANCINE. Outros: inclui jogos eletrônicos, formação e qualificação de recursos humanos, preservação e memória e festivais, mostras e eventos de mercado.

Do total de R\$ 3,79 bilhões de recursos disponibilizados, mais da metade foi alocado para linhas de investimento em cinema (R\$ 1,94 bilhão), enquanto a produção audiovisual para TV alcançou R\$ 1,41 bilhão no somatório das chamadas públicas.

Embora as linhas de Investimentos Regionais e Suporte Automático não estabeleçam de antemão os valores a serem aportados em cada objeto de financiamento (produção para TV ou cinema, desenvolvimento, comercialização), foi possível fazer uma projeção, considerando a distribuição de aportes observada até o momento<sup>1</sup> nos projetos já aprovados.

### 3.2 Ações destinadas à Produção-Cinema

O quadro abaixo apresenta um resumo das ações de investimento do FSA voltadas para produção de obras destinadas ao mercado de salas de exibição e que serão objeto de análise deste relatório. Cabe destacar que em 2018 houve alteração na nomenclatura das linhas de Concurso e Fluxo Contínuo e Suporte Automático.

Chamada Pública	Principais objetivos	Modalidade de operação	Histórico de Chamadas
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>			
<b>Prodecine 01</b>	Investimento recuperável em projetos de produção para o segmento de salas de exibição.	Concurso e Fluxo Contínuo – Concurso	O primeiro lançamento ocorreu em 2008, e houve edições anuais da chamada até 2016 (exceto 2011). O perfil dos projetos selecionados foi alterado ao longo dos anos.
<b>Prodecine 02</b>	Investimento recuperável em projetos de produção para o segmento de salas de exibição. Os projetos são apresentados por empresas distribuidoras proponentes.	Concurso e Fluxo Contínuo – Concurso de 2008 a 2010 e Fluxo Contínuo a partir de 2012	O primeiro lançamento ocorreu em 2008 e com exceção de 2011, teve aportes em todos os anos. A edição de 2013 se estendeu até 2016, quando foi lançada a última edição.
<b>Prodecine 04</b>	Investimento recuperável em projetos de produção para o segmento de salas de exibição, visando a complementação do orçamento do projeto.	Concurso e Fluxo Contínuo – Fluxo Contínuo	Lançada pela primeira vez em 2012. A chamada de 2013 foi anualmente suplementada até 2017, sem abertura de nova edição. Exigia captação mínima para que o projeto pudesse concorrer.
<b>Prodecine 05</b>	Investimento recuperável em projetos de produção para o segmento de salas de exibição, com propostas de linguagem inovadora e relevância artística.	Concurso e Fluxo Contínuo – Concurso	Lançada pela primeira vez em 2013, relançada anualmente até 2016.
<b>Fluxo - Cinema</b>	Investimento recuperável em projetos de produção para o segmento de salas de exibição. Os projetos são apresentados por empresas produtoras e distribuidoras.	Concurso e Fluxo Contínuo – Fluxo Contínuo	A linha foi lançada pela primeira vez em 2018.
<b>Produção - Cinema</b>	Investimento recuperável em projetos de produção para o segmento de salas de exibição. Os projetos são apresentados por empresas produtoras.	Concurso e Fluxo Contínuo – Concurso	A linha foi lançada pela primeira vez em 2018.
<b>Editais Internacionais<sup>2</sup></b>			
<b>Prodecine 06</b>	Investimento recuperável em projetos de produção prioritariamente para o segmento de salas de exibição,	Concurso e Fluxo Contínuo – Fluxo Contínuo	O primeiro lançamento foi em 2015, sendo suplementada com recursos em 2016 e 2017.

<sup>1</sup> Dados dos projetos aprovados até 21 de março de 2019.

<sup>2</sup> A Resolução CGFSA nº 191/2018 aprovou a Chamada de Coprodução Mundo, no valor de R\$ 36,8 milhões. A Chamada foi lançada em 23 de janeiro de 2019 e não entrou no escopo do presente estudo.



	cuja estruturação financeira envolva coprodução internacional com países da América Latina.		
<b>Prodecine 07-12</b>	Seleção, em parceria com diversos países, de projetos que envolvam acordos de coprodução internacional. Prodecine 07: Argentina Prodecine 08: Portugal Prodecine 09: Uruguai Prodecine 10: Chile Prodecine 12: México	Concurso e Fluxo Contínuo – Concurso	As Chamadas foram inicialmente lançadas em 2016 e já contam com diversas edições publicadas.
<b>Suporte Automático</b>			
<b>Prodav 06 – Destinações</b>	Produtoras, Distribuidoras e Programadoras podem ser premiadas pelo desempenho comercial de suas obras e podem destinar esses recursos, dentre outras formas, a projetos de produção para o segmento de salas de exibição. O investimento é recuperável.	Suporte Automático – Destinações – Fluxo contínuo	As primeiras destinações ocorreram a partir de 2014, quando os primeiros prêmios foram concedidos. O prazo de destinação é de dois anos contados a partir da escrituração dos recursos nas contas automáticas.
<b>Prodav 07 – Destinações</b>	Produtoras podem ser premiadas pelo desempenho artístico de suas obras em festivais e então destinar esses recursos, dentre outras formas, a projetos de produção para o segmento de salas de exibição. O investimento é recuperável.	Suporte Automático – Destinações – Fluxo contínuo	As primeiras destinações ocorreram a partir de 2014, quando os primeiros prêmios foram concedidos. O prazo de destinação é de dois anos contados a partir da escrituração dos recursos nas contas automáticas.
<b>Suporte Automático - Desempenho Artístico</b>	Produtoras são premiadas pelo desempenho artístico de suas obras em festivais e então podem destinar esses recursos, dentre outras formas, a projetos de produção para o segmento de salas de exibição. O investimento é recuperável.	Suporte Automático – Destinações – Fluxo contínuo	A linha foi lançada pela primeira vez em 2018.
<b>Suporte Automático - Desempenho Comercial Cinema</b>	Produtoras e Distribuidoras podem ser premiadas pelo desempenho comercial de suas obras e destinar esses recursos, dentre outras formas, a projetos de produção para o segmento de salas de exibição. O investimento é recuperável.	Suporte Automático – Destinações – Fluxo contínuo	A linha foi lançada pela primeira vez em 2018.
<b>Coinvestimentos Regionais</b>			
<b>Coinvestimentos Regionais – Longa Metragem</b>	Seleção, por meio de acordos com entidades locais, para investir, dentre outras modalidades, em ações de produção de obras audiovisuais.	Seleção via parceria com entidades locais, podendo ser via concurso ou fluxo contínuo	A primeira edição foi em 2014, sendo relançada anualmente até 2018. Até dezembro de 2018, 69 editais já haviam publicado seus resultados e 57 deles já iniciaram o processo de contratação dos projetos.
<b>Editais SAV/Ministério da Cidadania</b>			
<b>Editais SAV/Ministério da Cidadania</b>	Seleção de projetos de acordo com a temática proposta via editais pela SAV. Todos os	Seleção realizada pela	Desde de 2014 foram lançadas chamadas destinadas à seleção de projetos de curta, média e longa

	aportes são de investimentos recuperáveis.	SAV por meio de concurso.	metragens, voltadas para temas diversos.
--	--	---------------------------	--

### 3.3 Evolução dos recursos

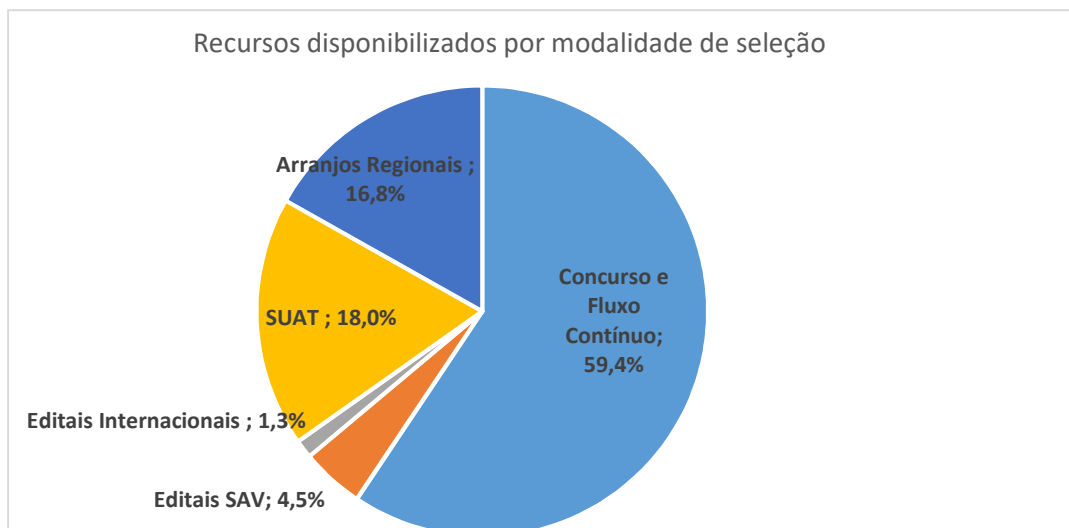
#### 3.3.1 Visão geral

A tabela abaixo apresenta a evolução dos valores disponibilizados em chamadas públicas para os projetos destinados à produção de obras para cinema. Assim como na seção anterior, os valores previstos nas ações de Suporte Automático e Coinvestimentos Regionais foram estimados, tendo como base a relação percentual dos projetos já selecionados que foram destinados à produção para cinema. Observa-se uma aceleração dos recursos disponibilizados, a partir de 2014, com destaque para o ano de 2018, maior valor da série histórica (R\$ 484,9 milhões).

Ano de operação	Recursos disponibilizados/Modalidade de Seleção (R\$)					
	Concurso e Fluxo Contínuo	Editais SAV	Editais Internacionais	SUAT - Projeção de aportes em projetos de Produção-Cinema	Coinvestimentos Regionais - Projeção de aportes em Produção-Cinema	Total
<b>2008</b>	25.000.000,00	-	-	-	-	<b>25.000.000,00</b>
<b>2009</b>	61.762.606,00	-	-	-	-	<b>61.762.606,00</b>
<b>2010</b>	59.000.000,00	-	-	-	-	<b>59.000.000,00</b>
<b>2012</b>	112.589.686,00	-	-	-	-	<b>112.589.686,00</b>
<b>2013</b>	120.000.000,00	-	-	-	-	<b>120.000.000,00</b>
<b>2014</b>	120.343.745,00	22.000.000,00	-	55.730.340,26	56.040.423,55	<b>254.114.508,80</b>
<b>2015</b>	90.000.000,00	31.100.000,00	5.000.000,00	55.730.340,26	60.399.517,25	<b>242.229.857,51</b>
<b>2016</b>	215.000.000,00	-	9.205.720,00	70.591.764,32	66.113.512,34	<b>360.910.996,66</b>
<b>2017</b>	75.000.000,00	-	9.326.865,00	89.168.544,41	49.656.071,50	<b>223.151.480,91</b>
<b>2018</b>	275.000.000,00	34.600.000,00	1.924.720,00	78.579.779,76	94.772.159,32	<b>484.876.659,08</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.153.696.037,00</b>	<b>87.700.000,00</b>	<b>25.457.305,00</b>	<b>349.800.769,01</b>	<b>326.981.683,95</b>	<b>1.943.635.794,96</b>

Fonte: SEF/ANCINE.

É importante destacar a predominância dos aportes em ações de concurso e fluxo contínuo em relação ao suporte automático. Os primeiros demandam custo de operação superior e, portanto, maior esforço para determinação dos projetos a serem contemplados.



A tabela a seguir apresenta a evolução da aplicação dos recursos, onde pode-se constatar que há diferença relevante entre o volume de recursos disponibilizados e o volume de recursos de fato comprometidos em contratos e os recursos liberados aos proponentes, especialmente nos Editais Internacionais e de Investimentos Regionais. Por sua natureza, tais editais possuem maior complexidade para operação.

Modalidade de Seleção	Recursos disponibilizados (R\$)	Total selecionado (R\$)	Total contratado (R\$)	Total desembolsado (R\$)	% Selecionado	% Contratado	% Desembolsado
Concurso e Fluxo Contínuo	1.153.696.037,00	1.082.429.929,80	712.629.915,72	672.819.715,54	93,82%	61,77%	58,32%
Editais SAV	87.700.000,00	47.800.413,14	42.628.747,64	42.628.747,64	54,50%	48,61%	48,61%
Editais Internacionais - moeda nacional	25.457.305,00	8.653.660,00	7.591.395,00	5.169.165,00	33,99%	29,82%	20,31%
SUAT - Projeção de aportes em projetos de Produção-Cinema	349.800.769,01	155.403.108,48	153.969.500,34	153.969.500,34	44,43%	44,02%	44,02%
Coinvestimentos Regionais - Projeção de aportes em Produção-Cinema	326.981.683,95	80.162.505,72	78.295.425,72	78.105.915,72	24,52%	23,94%	23,89%
<b>Total</b>	<b>1.943.635.794,96</b>	<b>1.374.449.617,14</b>	<b>995.114.984,42</b>	<b>952.693.044,24</b>	<b>70,72%</b>	<b>51,20%</b>	<b>49,02%</b>

Podemos observar que dos R\$ 1,9 bilhão disponibilizados para a aplicação em projetos de produção para cinema, 70,2% dos recursos foram selecionados e 51% foram comprometidos em contratos. Por sua vez, o valor desembolsado aproxima-se da totalidade dos recursos contratados (49,02%). Mesmo com o valor recorde de recursos disponibilizados em chamadas públicas lançadas em 2018, o que poderia reduzir os resultados da aplicação dos recursos, os valores obtidos apresentavam performance bem menor antes de 2017 (55,3%, 35,6% e 31,3%, respectivamente).

A alteração no processo de seleção dos projetos em 2018 melhorou a velocidade de seleção e contratação. Por exemplo, foi definido novo formato para o processo de seleção de projetos da Chamada Suporte Automático - Desempenho Comercial Cinema, lançada em 2018 que, em conjunto com apuração de dados obtidos por meio de cruzamento de informações entre sistemas, permitiu a divulgação do resultado final em tempo recorde.

### 3.3.2 Coinvestimentos Regionais

A primeira edição da Chamada Pública para seleção de editais regionais visando a suplementação com recursos do FSA ocorreu em 2014, permanecendo ativa desde então. A contratação do aporte do FSA ocorre apenas após o desembolso pelo ente local da sua parcela de aporte no projeto.

Até dezembro de 2018, 69 editais já haviam publicado seus resultados e 57 deles já iniciaram o processo de contratação dos projetos junto ao FSA, envolvendo os seguintes objetos financiados:

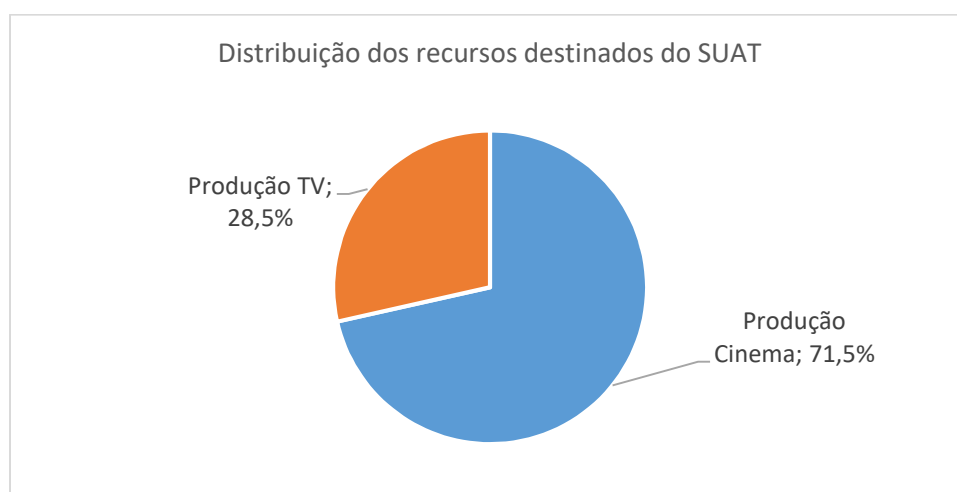
- Produção de obras para cinema;
- Produção de obras para TV;
- Produção de episódios-piloto para TV;
- Produção de obras de curta e média-metragens;
- Distribuição de projetos no mercado de salas de exibição;
- Produção de jogos eletrônicos;
- Produção de festivais;
- Ações de capacitação voltadas para a área audiovisual;

Os três últimos objetos financiáveis foram incluídos a partir da edição da Chamada Pública de 2018.

Ao todo, até dezembro de 2018 já haviam sido selecionados 444 projetos para receber aporte do FSA, sendo 197 destinados a produção de obras para o mercado de salas de exibição (44%).

### 3.3.3 Suporte Automático

As destinações do SUAT, até dezembro de 2018, poderiam ser direcionadas a projetos de produção de obras para cinema ou produção de obras para TV. A figura a seguir demonstra que a maior parte dos recursos das contas automáticas já aportados em projetos se destinou à produção de obras para o mercado de salas de exibição.



Fonte: SEF/ANCINE.

## 4 Carteira de projetos contemplados

### 4.1 Visão geral

A tabela abaixo demonstra a evolução da seleção de projetos voltados à produção para cinema ao longo dos anos de operação do FSA. Observa-se uma tendência de aumento da quantidade de projetos selecionados ao longo do tempo, com destaque para 2018, maior valor da série histórica.

É importante notar que a inclusão de novas modalidades de seleção de projetos a partir de 2014<sup>3</sup> não interrompeu a tendência de crescimento do Concurso e Fluxo Contínuo.

Ano de seleção	No de projetos selecionados/Modalidade de seleção					Total
	Concurso e Fluxo Contínuo	SUAT	Coinvestimentos Regionais	Editais Internacionais	Editais SAV	
2008/2009	26	-	-	-	-	26
2009/2010	61	-	-	-	-	61
2010/2011	59	-	-	-	-	59
2013	71	-	-	-	-	71
2014	75	1	37		22	135
2015	94	11	95	1	-	201
2016	105	45	51	17	21	239
2017	107	109	40	21	22	190
2018	206	88	18	12	76	312
<b>Total</b>	<b>804</b>	<b>254</b>	<b>241</b>	<b>51</b>	<b>141</b>	<b>1491</b>

Fonte: SEF/ANCINE.

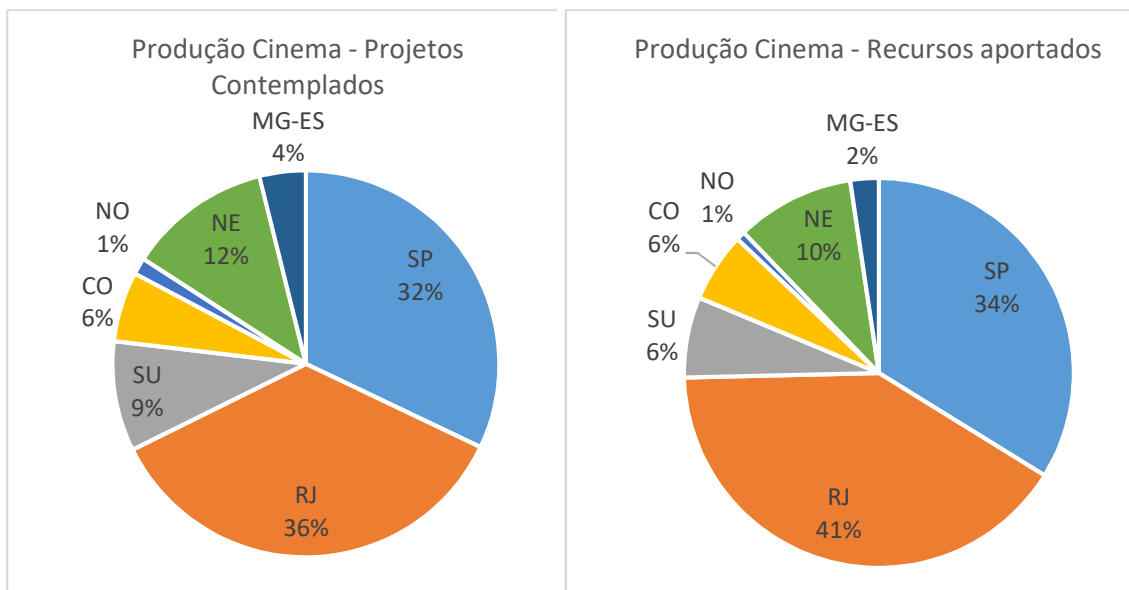
### 4.2 Aspecto regional

#### 4.2.1 Visão geral

Em termos gerais, a distribuição regional tanto dos projetos contemplados quanto dos recursos aportados tem demonstrado o envolvimento de todas as regiões, embora a predominância do eixo RJ-SP seja bastante expressiva. Nas distribuições apresentadas a seguir, chama atenção a redução da participação das regiões Nordeste, Sul e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo na distribuição de recursos aportados (18%) em relação ao número de projetos contemplados (25%). Isso demonstra a variação encontrada no custo de produção das obras entre as regiões.

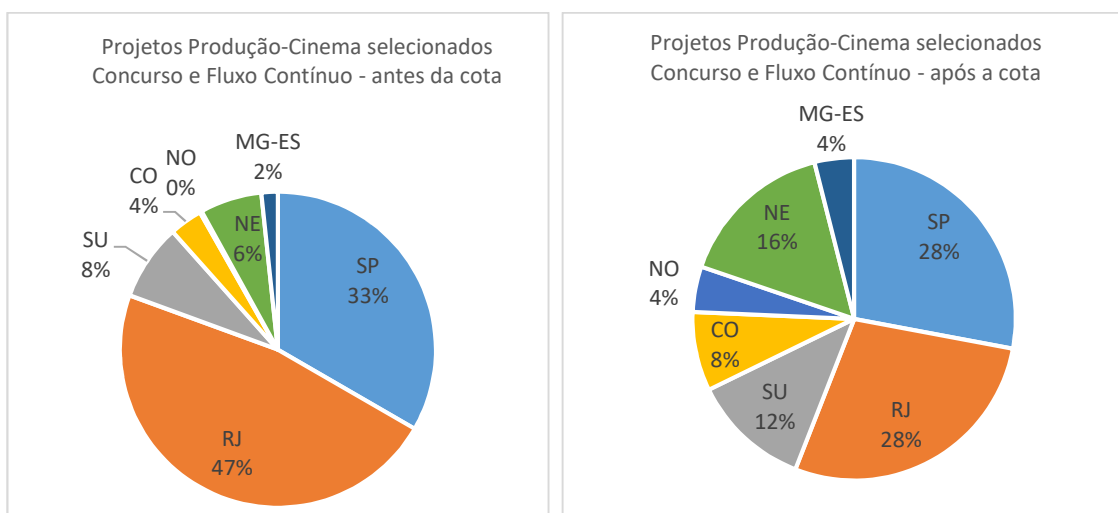
Foram considerados os projetos selecionados nas chamadas de Concurso e Fluxo Contínuo e nos editais de Coprodução Internacional. Para as chamadas de Investimentos Regionais e Suporte Automático a base de dados utilizada considerou os projetos contratados.

<sup>3</sup> Como exemplo de novas modalidades, foram lançadas as linhas de investimento em parceria com a Secretaria do Audiovisual, as linhas de Investimentos Regionais e as linhas de Suporte Financeiro Automático – SUAT.



Fonte: SEF/ANCINE.

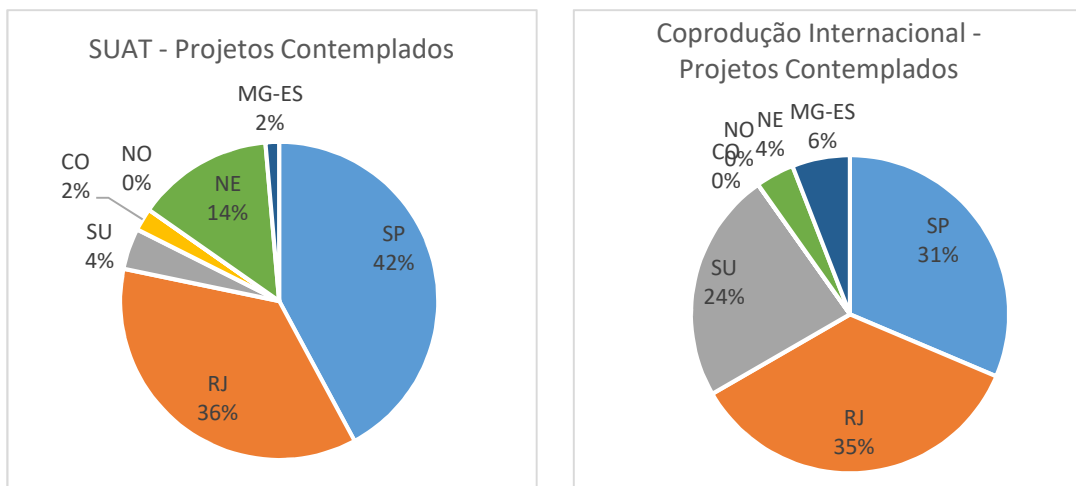
É importante destacar o impacto positivo que a adoção do sistema de quotas regionais nas chamadas públicas lançadas a partir de 2015 de concurso e fluxo contínuo teve na diversificação da carteira de projetos selecionados.



Fonte: SEF/ANCINE.

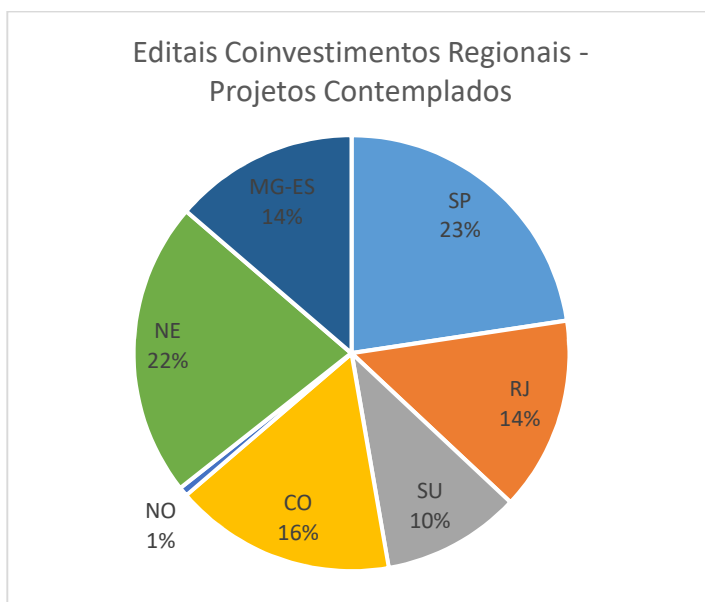
É possível observar o aumento na participação de todas as regiões (de 20% para 44%) em detrimento da redução no percentual do eixo RJ-SP (de 80% para 56%).

Por outro lado, não há regras de regionalização para as destinações do SUAT, que demonstra uma forte tendência à alocação de recursos em projetos dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Também não há regras específicas observadas nos editais destinados às Coproduções Internacionais. Entretanto, a concentração no eixo RJ-SP é menor que no SUAT.



Fonte: SEF/ANCINE.

As chamadas de Coinvestimentos Regionais, embora prevejam recursos para RJ e SP, cumprem o objetivo de desenvolver projetos em todas as regiões do país.

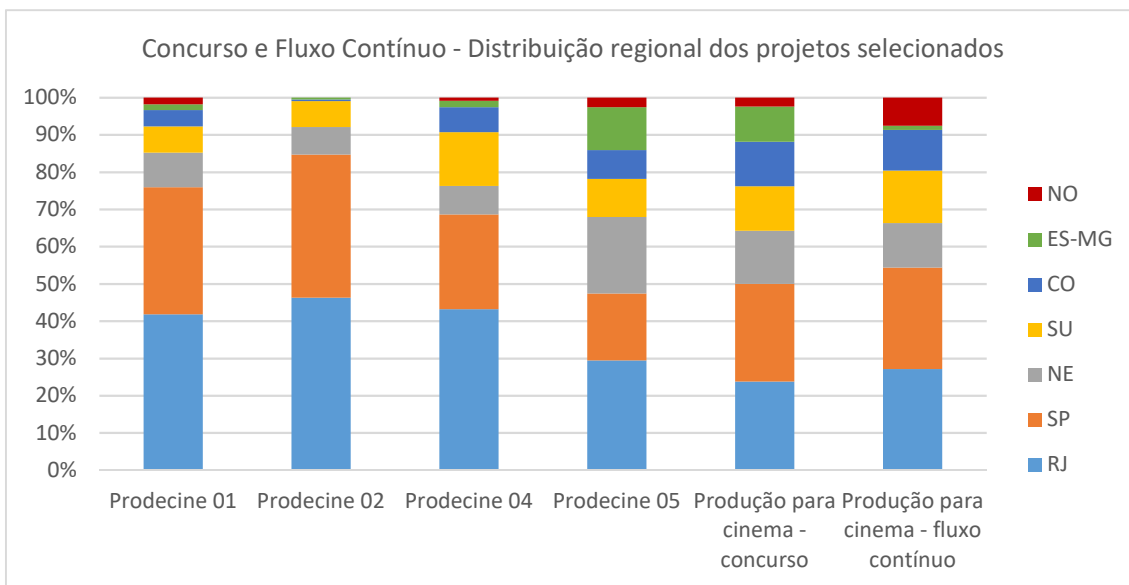


Fonte: SEF/ANCINE.

É importante destacar que a distribuição regional para a produção de obras para exibição na TV das chamadas de Coinvestimentos Regionais apresenta um quadro bem distinto. A região Sudeste possui participação de apenas 2% no total de projetos contemplados, enquanto há grande importância da região Nordeste (61% dos projetos contratados), seguida da região Sul (28%). Seria interessante estudar as razões para que haja essa diferença.

#### 4.2.2 Concurso e Fluxo Contínuo

Considerando apenas as modalidades de Concurso e Fluxo Contínuo, a Chamada Prodecine 05 se destaca na diversidade de regiões atendidas, enquanto a Chamada Prodecine 02, cujas propostas são apresentadas pelas distribuidoras, apresenta a maior concentração. A edição de 2016 da Chamada Prodecine 02 e as Chamadas de Produção para Cinema – Concurso e Produção para Cinema – Fluxo Contínuo, lançadas em 2018, previram cotas regionais. Com isso, já houve alteração do perfil da carteira e espera-se que haja aumento da diversidade regional nos próximos anos.

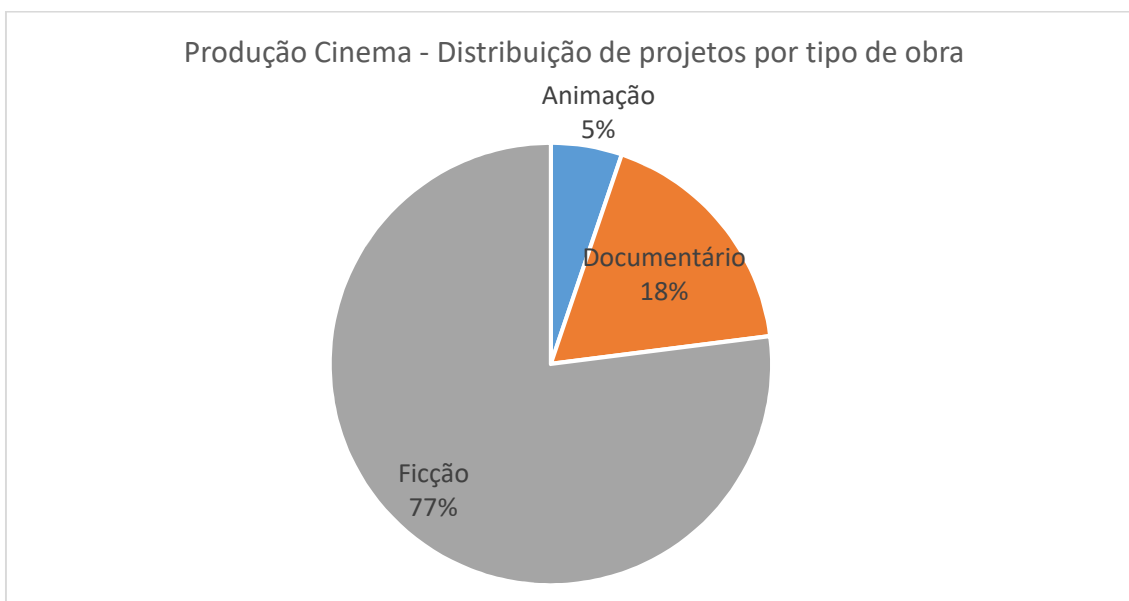


Fonte: SEF/ANCINE.

### 4.3 Tipo de projeto

#### 4.3.1 Visão geral

A análise dos projetos de acordo os tipos de obra (ficção, documentário e animação) é possível constatar notória predominância das obras de ficção<sup>4</sup>.

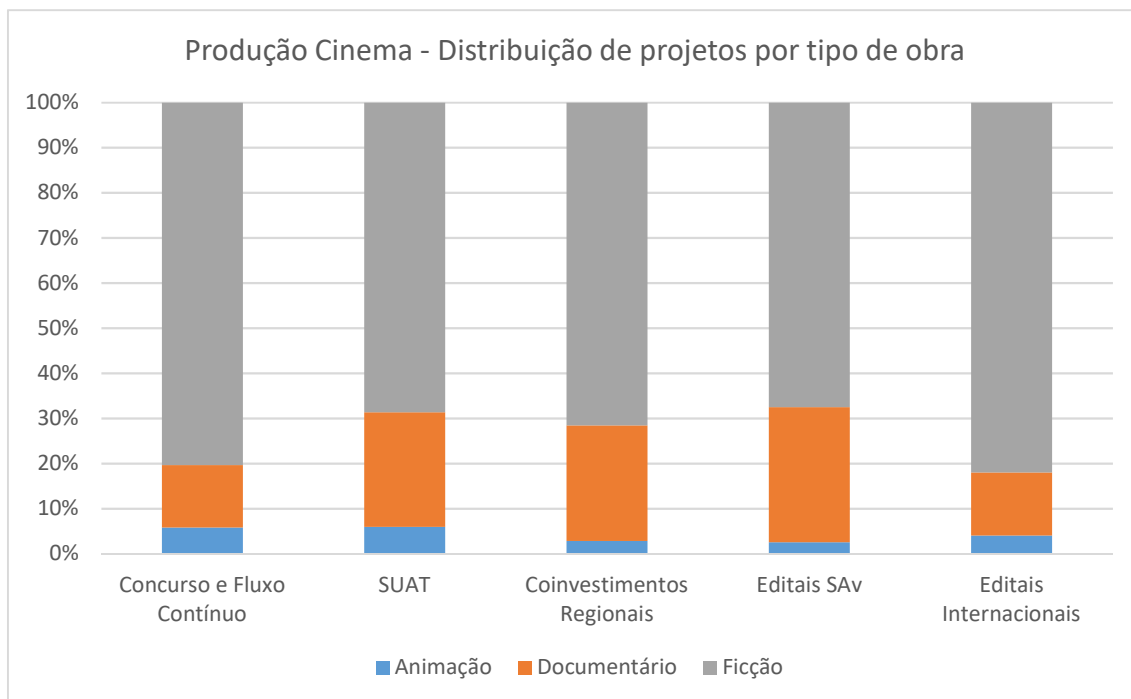


Fonte: SEF/ANCINE.

Embora prevaleçam os projetos de obras ficção em todas as modalidades de seleção, a presença de documentários varia bastante.

<sup>4</sup> Os dados considerados para os editais de concurso e fluxo contínuo e editais internacionais foram os projetos selecionados. Para as Chamadas SUAT, Coinvestimentos Regionais e SAV foram considerados os projetos contratados.





Fonte: SEF/ANCINE.

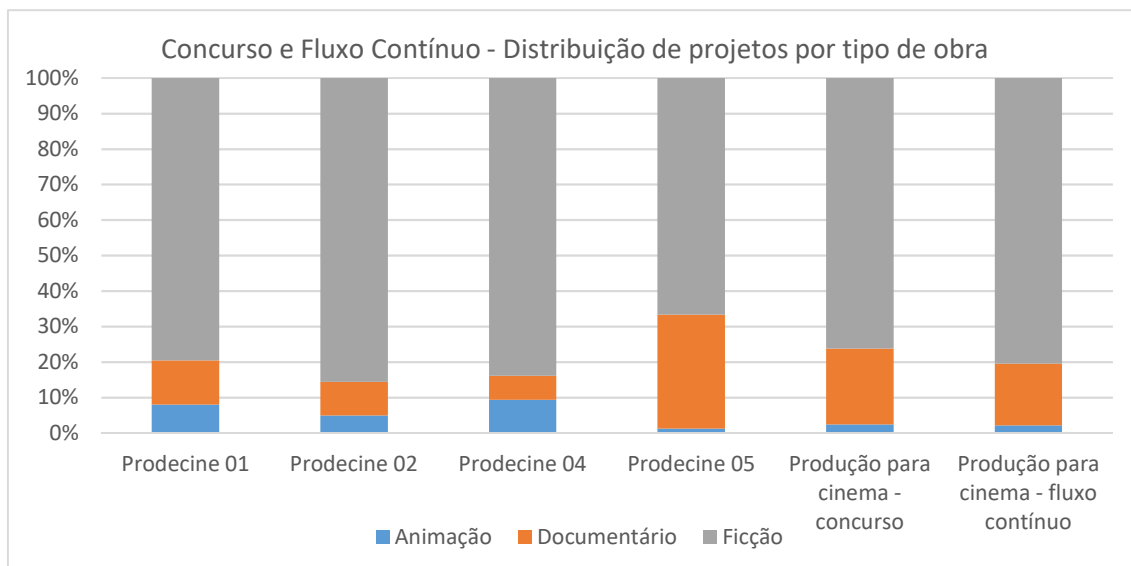
Importante destacar a participação restrita das obras de animação no mercado de salas de exibição. Esse tipo obra tem uma participação maior nos aportes destinados à produção para TV.

Segmento de lançamento	Participação das animações nos projetos de produção	
	% Projetos	% Recursos
Salas de Exibição	5,2%	5,6%
TV	10%	13%

Fonte: SEF/ANCINE.

#### 4.3.2 Concurso e Fluxo Contínuo

Tratando especificamente dos editais para produção nas modalidades de concurso e fluxo contínuo, podemos constatar que a Chamada Prodecine 05, destinada prioritariamente a projetos de longa-metragem com propostas de linguagem inovadora e relevância artística, abarca um percentual maior de obras de documentário que as demais chamadas.



Fonte: SEF/ANCINE.

## 4.4 Custos de produção

### 4.4.1 Visão geral

Paras as análises a seguir, foi considerado como “custo de produção” o total de itens financiáveis pelo FSA, ou seja: orçamento de produção + taxa de gerenciamento<sup>5</sup>.

Em geral, as variações ano a ano do custo de produção das obras não apresentam uma indicação clara de tendência. Os projetos de ficção apresentam tendência de queda no seu custo médio a partir de 2015, o que pode ser ponderado pela entrada dos projetos regionais na carteira de contemplados. Os valores médios das animações e documentários, como envolvem um número menor de projetos, são mais sensíveis a projetos específicos com valores muito altos ou muito baixos.

Ano de seleção	Custo médio (R\$) - Tipo de obra		
	Animação	Documentário	Ficção
2009	7.128.752,27	-	4.819.718,59
2010	4.199.532,21	1.232.569,60	5.271.513,68
2011	3.397.205,62	648.933,36	4.355.273,06
2013	5.621.859,45	1.223.402,55	4.494.590,87
2014	3.337.153,00	924.861,26	3.742.222,66
2015	4.856.891,25	976.246,99	4.470.184,89
2016	4.164.829,97	778.327,46	3.211.559,47
2017	4.166.311,59	810.884,71	3.857.100,89
2018	3.886.781,75	739.399,18	3.921.285,21
<b>Geral</b>	<b>4.528.813,01</b>	<b>916.828,14</b>	<b>4.238.161,04</b>

Observando apenas as produções de ficção, podemos, de fato, observar uma diferença significativa no custo médio por região, o qual é consideravelmente superior nas obras do eixo RJ-SP. No CO, o custo médio relativamente alto se justifica pelas obras realizadas no DF.

<sup>5</sup> Foram considerados os valores nominais, não descontada a inflação.

Região geográfica	Custo médio de produção - Ficção
CO	3.174.218,10
SE (ES-MG)	1.487.208,44
NE	2.591.648,06
NO	1.814.333,24
RJ	<b>5.055.256,29</b>
SP	<b>4.908.614,59</b>
SUL	2.392.104,76
<b>Total Geral</b>	<b>4.072.247,42</b>

Ao concentrar a análise apenas nas produções de ficção do eixo RJ-SP verifica-se pouca variação no custo médio ao longo dos anos. Partindo do princípio de que não houve nenhum tipo de correção monetária dos valores apresentados na inscrição dos projetos, podemos deduzir que houve queda real, correspondente ao valor acumulado da inflação entre 2009 e 2018, no custo de produção dos projetos.

Projetos de obras de Ficção – RJ-SP	
Ano de seleção	Custo médio de produção
2009	4.963.294,69
2010	5.403.453,84
2011	4.529.116,88
2013	4.731.995,16
2014	4.184.652,18
2015	4.946.204,58
2016	3.889.105,69
2017	4.830.673,66
2018	5.020.108,34
<b>Total Geral</b>	<b>4.722.067,22</b>

Avaliando a variação dos custos médios de produção de acordo com a modalidade de seleção acessada pelo produtor, é notório o custo mais elevado dos projetos contemplados no âmbito das chamadas de Concurso e Fluxo Contínuo de cinema, que para todos os tipos de projeto supera o custo médio geral dos projetos.

Modalidade de seleção	Custo médio de produção (R\$)			
	Animação	Documentário	Ficção	Total Geral
<b>Coinvestimentos Regionais</b>	3.750.414,70	525.925,89	2.706.951,76	2.200.057,90
<b>Editais SAV</b>	1.112.973,00	812.548,46	1.285.920,16	1.139.584,97
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	<b>4.382.343,32</b>	<b>1.023.366,16</b>	<b>4.327.986,05</b>	<b>3.812.557,72</b>
<b>Editais Internacionais*</b>	-	1.012.698,91	2.110.121,00	1.950.080,28
<b>SUAT</b>	3.908.595,63	659.725,52	<b>5.452.748,59</b>	<b>4.048.459,36</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.149.708,10</b>	<b>843.935,85</b>	<b>4.072.247,42</b>	<b>3.454.134,15</b>

\*Nos Editais Internacionais apenas dois projetos foram contratados para produção de animação. Optamos por não considerá-los por apresentarem um custo muito acima da média, distorcendo os valores.

#### 4.4.2 Suporte Automático

Os projetos de ficção do Suporte Automático estão com a média de custo superior aos dos editais de Concurso e Fluxo Contínuo. Isso ocorre porque no Suporte Automático há uma maior concentração de projetos com o custo acima de R\$ 5 milhões. Embora a variação percentual seja pequena, 35,5% dos projetos no Concurso e Fluxo Contínuo contra 39,2% no Suporte Automático, os custos maiores tendam elevar a média geral.

Cumprir observar que o Suporte Automático conta com uma distribuição mais homogênea de projetos entre as faixas de custos do que as demais modalidades, o que nos leva a crer que, sob esse aspecto, não há um padrão preferencial para a escolha das destinações.

Custo de Produção	Distribuição de projetos entre as modalidades de seleção		
	Concurso e Fluxo Contínuo	Suporte automático	Coinvestimentos Regionais*
Até 1 milhão	9,8%	<b>29,1%</b>	<b>58,2%</b>
Entre 1 e 5 milhões	<b>54,7%</b>	<b>31,6%</b>	31,6%
Entre 5 e 10 milhões	32,9%	<b>36,7%</b>	22,8%
Maior que 10 milhões	2,6%	2,5%	2,5%

\* Foram considerados apenas os projetos que já apresentaram o orçamento para contratação.

#### 4.4.3 Concurso e Fluxo Contínuo

Especificamente para a modalidade de Concurso e Fluxo Contínuo, podemos observar que a Chamada Prodecine 02 e a Chamada Produção para Cinema - Fluxo Contínuo concentra os projetos de custo mais elevado. A Chamada Prodecine 05 restringiu em algumas edições o valor máximo dos orçamentos das obras, razão pela qual apresenta o maior volume de projetos com custo mais reduzido.

Chamada Pública	Custo médio de produção	Projetos de até 1 milhão		Projetos entre 1 e 5 milhões		Projetos acima de 5 milhões	
		Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Prodecine 01	R\$3.933.816,72	16	9,76%	94	57,32%	54	32,93%
Prodecine 02	R\$4.552.506,72	12	7,36%	80	49,08%	71	43,56%
Prodecine 04	R\$3.756.845,90	17	14,41%	66	55,93%	35	29,66%
Prodecine 05	R\$1.541.912,71	26	33,33%	52	66,67%	0	0,00%
Produção para cinema - concurso	R\$3.585.880,34	5	11,90%	27	64,29%	10	23,81%
Produção para cinema - fluxo contínuo	R\$4.385.455,46	11	11,96%	53	57,61%	28	30,43%
<b>Geral</b>	<b>R\$3.812.557,72</b>	<b>87</b>	<b>13,24%</b>	<b>274</b>	<b>41,70%</b>	<b>178</b>	<b>27,09%</b>

#### 4.5 Plano de Financiamento

##### 4.5.1 Cobertura orçamentária

A cobertura orçamentária solicitada pelos proponentes, assim como a concedida pelo FSA, tem crescido a partir de 2014, o que demonstra o aumento da relevância dos recursos do fundo na composição financeira dos projetos. Parte desse salto se deve ao fato de que a partir de 2013 o fundo passou a permitir o aporte de 100% do total de itens financiáveis dos projetos.

Por outro lado, o valor médio dos aportes tem oscilado ao longo dos anos. Embora esteja crescendo no Concurso e Fluxo Contínuo, a entrada de Coinvestimentos Regionais, que aporta menos recursos por projeto, equilibrou a média.

Ano de seleção	Cobertura % orçamentária média concedida	Média do Valor aprovado (R\$)
2009	24,40%	961.538,42
2010	20,50%	1.012.248,20
2011	28,50%	1.000.000,00
2013	27,95%	1.246.384,55
2014	34,80%	1.205.016,04
2015	30,50%	1.301.319,15
2016	37,74%	1.074.245,47
2017	34,56%	1.071.819,84
2018	42,48%	1.424.880,85

A cobertura financeira por modalidade de seleção demonstra maior participação do FSA na composição financeira nos Editais da SAV. Os Editais Internacionais e a linha de Coinvestimentos Regionais<sup>6</sup> envolvem aportes médios menores.

Modalidade de Seleção	Cobertura % orçamentária média concedida	Média do Valor aprovado (R\$)
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	40,41%	1.535.545,56
<b>SUAT</b>	26,41%	1.030.273,12
<b>Editais Internacionais</b>	13,72%	306.398,00
<b>Coinvestimentos Regionais</b>	24,00%	521.589,05
<b>Editais SAV</b>	93,52%	1.065.718,69
<b>Total Geral</b>	<b>42,81%</b>	<b>1.394.537,89</b>

\* Foram considerados apenas os projetos que já apresentaram o orçamento para contratação.

A análise específica do Concurso e Fluxo Contínuo comprova a tese de que os maiores aportes de recursos nas Chamadas anteriores a 2018 foram realizados na Chamada Prodecine 02. As Chamadas de 2018 apresentaram valores mais elevados de investimento por projeto. O Prodecine 05 tem colaborado com um percentual bastante alto do orçamento dos projetos, enquanto o Prodecine 04 apresenta o menor percentual, ratificando o seu caráter de complementação da cobertura financeira dos orçamentos.

Chamada Pública	Cobertura % orçamentária média concedida	Média do Valor aprovado (R\$)
<b>Prodecine 01</b>	31,78%	1.250.000,00
<b>Prodecine 02</b>	39,03%	1.777.067,36

<sup>6</sup> Foram considerados apenas os valores aportados pelo FSA nas Chamadas de Coinvestimentos Regionais e de Coprodução internacional, que também preveem aportes dos entes locais e de outros países para investimento nos projetos. Nas Chamadas de Coinvestimentos Regionais foram considerados apenas os projetos de longa-metragem; nos projetos de curta e médias financiados pela linha, o valor aportado pelo FSA aproxima-se da totalidade da cobertura orçamentária.

<b>Prodecine 04</b>	19,64%	737.692,06
<b>Prodecine 05</b>	82,67%	1.274.649,34
<b>Produção para cinema - concurso</b>	66,40%	2.380.952,38
<b>Produção para cinema - fluxo contínuo</b>	38,55%	1.690.766,30
<b>Total Geral</b>	<b>37,39%</b>	<b>1.425.696,79</b>

#### 4.5.2 Conjugação com Fomento Indireto

A maioria dos projetos contemplados com recursos do FSA conjuga recursos de Incentivo Fiscal Federal (Fomento Indireto) na composição do plano de financiamento. Entretanto, o percentual de projetos que estão aprovados para captação de recursos incentivados no momento da seleção vem caindo ano a ano, embora o volume seja crescente. Isso mostra que o montante de projetos selecionados pelo FSA cresce mais rapidamente que o volume de projetos com aprovação para captação de fomento indireto.

<b>Ano de seleção</b>	<b>Total de projetos contemplados</b>	<b>Projetos com SALIC (Aprovação para captação)</b>	<b>% Projetos com SALIC</b>
2009	26	26	100%
2010	61	57	93%
2011	59	55	93%
2013	71	58	82%
2014	75	13	17%
2015	117	62	53%
2016	204	111	54%
2017	251	138	55%
2018	388	182	47%
<b>Geral</b>	<b>1252</b>	<b>702</b>	<b>56%</b>

Sob o ponto de vista da modalidade de seleção, podemos observar que as chamadas de concurso e fluxo contínuo e de suporte automático são as que mais envolvem projetos que contam com fomento indireto, o que já era de se esperar, uma vez que a cobertura média dos orçamentos pelo FSA está abaixo da metade, e os projetos possuem os maiores custos de produção.

<b>Modalidade de Seleção</b>	<b>% Projetos com SALIC (Aprovação para captação)</b>
<b>Coinvestimentos Regionais*</b>	44%
<b>Editais Internacionais</b>	13%
<b>Editais SAV</b>	43%
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	54%
<b>SUAT</b>	60%
<b>Geral</b>	<b>51%</b>

\* Foram considerados apenas os projetos que já apresentaram o orçamento para contratação.

Avaliando especificamente os editais de concurso e fluxo contínuo, observa-se que o Prodecine 05 fica bem abaixo da média no percentual de projetos que possuem aprovação para captação de fomento indireto federal.

Chamada Pública	% de Projetos com SALIC
Prodecine 01	54%
Prodecine 02	62%
Prodecine 04	63%
Prodecine 05	23%
Produção para cinema - concurso	40%
Produção para cinema - fluxo contínuo	59%
<b>Geral</b>	<b>54%</b>

#### 4.5.3 Projetos com múltiplos aportes do FSA

Até dezembro de 2018 foram firmados 1013 contratos destinados à produção de projetos para o segmento de salas de exibição, que envolvem a execução de 831 obras. Destas, 156 obras possuíam mais de um contrato de investimento. Isso significa que 22% dos projetos destinados à produção para salas de exibição utilizam pelo menos uma segunda linha de investimento do FSA para complementar os recursos do projeto.

Nº de projetos de produção para salas de exibição contratados até dezembro de 2018	1013
Nº de obras envolvidas nos projetos contratados até dezembro de 2018	831
Média de contratos para cada obra	1,22

Em relação ao modelo de conjugação de recursos do FSA, observamos a predominância de complementação entre as próprias Chamadas de Concurso e Fluxo Contínuo.

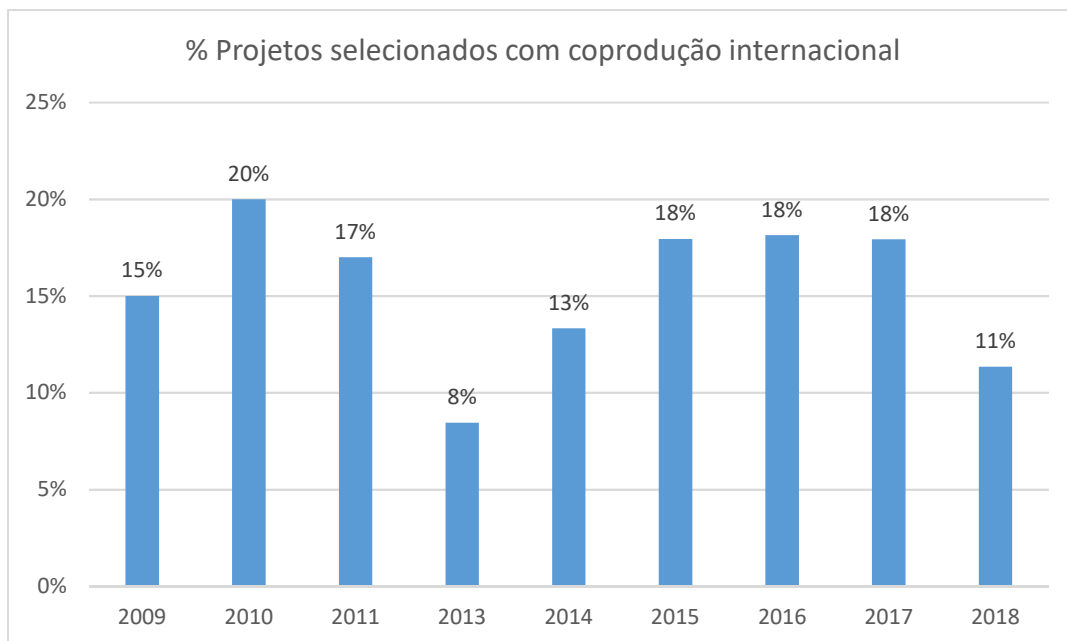
Conjugação de aportes	% Projetos com mais de um aporte do FSA
Mais de um aporte do Concurso e Fluxo Contínuo	34%
Concurso e Fluxo Contínuo + Suporte Automático	28%
Concurso e Fluxo Contínuo + Coinvestimentos Regionais	24%
Suporte Automático + Coinvestimentos Regionais	12%
Mais de um aporte do Suporte Automático	1%
Concurso e Fluxo Contínuo + Automático + Coinvestimentos Regionais	1%

Analisando especificamente as conjugações de recurso entre Chamadas de Concurso e Fluxo Contínuo, constatamos que 59% das conjugações envolvem o Prodecine 01 e 89% o Prodecine 04.

Prodecine 01 + Prodecine 02	11%
Prodecine 01 + Prodecine 04	48%
Prodecine 02 + Prodecine 04	41%

#### 4.5.4 Coprodução Internacional

O percentual de projetos selecionados que envolvem coproduções internacionais sofreu uma queda em 2011/2012 e 2018, mas apresenta uma tendência de estabilidade nos últimos anos. A primeira Chamada com recursos do FSA destinada especificamente a projetos que envolvem coprodução internacional foi lançada em 2015.



Fonte: SEF/ANCINE.

Em relação à modalidade de seleção, o percentual de projetos de Coinvestimentos Regionais e Editais SAV envolvendo coprodução internacional é bastante baixo.

Modalidade de seleção	% Projetos com coprodução internacional
Coinvestimentos Regionais	2%
SUAT	10%
Editais SAV	0%
Concurso e Fluxo Contínuo	11%

Especificamente na modalidade de Concurso e Fluxo Contínuo, chama atenção o alto percentual de projetos na Chamada Prodecine 04. Cabe uma reflexão mais aprofundada sobre os elementos dessa linha de investimento que tendem a atrair projetos que envolvem coproduções internacionais.

Chamada Pública	% Projetos com coprodução internacional
Prodecine 01	5%
Prodecine 02	14%
Prodecine 04	22%
Prodecine 05	13%
Produção para cinema - concurso	5%
Produção para cinema - fluxo contínuo	10%



<b>Geral - Concurso e Fluxo Contínuo</b>	<b>11%</b>
--	------------

Em relação aos países com os quais são firmados os acordos, a tabela abaixo apresenta as maiores ocorrências.

<b>País</b>	<b>% Ocorrências</b>
Argentina	32,10%
Portugal	14,20%
França	8,02%
Uruguai	7,41%
Chile	6,17%
Alemanha	4,94%
Canadá	3,09%
Colômbia	2,47%
Espanha	1,85%
Estados Unidos	1,85%
Outros*	17,90%

\*Inclui Peru, Venezuela, Itália, Israel, Hungria, Holanda, Nicarágua, Paraguai, México, Equador, Dinamarca, Bélgica.

A análise foi feita considerando as informações declaradas pelo proponente no momento da inscrição do projeto. É possível que haja mais projetos com acordos de coprodução firmados, uma vez que não é raro que esses contratos sejam estabelecidos após a publicação do resultado do FSA.

## 5 Perfil das produtoras

Todas as análises foram realizadas considerando as empresas individualmente, e não a sua organização em grupos econômicos. Para a realização do estudo por grupos econômicos é necessário mapear todos os grupos existentes no âmbito do FSA e esse trabalho não foi realizado de maneira sistemática, uma vez que esse tipo de informação não é acessível diretamente no Sistema ANCINE Digital – SAD.

### 5.1 Cobertura do mercado

Até o momento, considerando todas as modalidades de seleção e objetos financiáveis, o FSA contratou 1134 empresas produtoras das cerca de 3500 produtoras proponentes inscritas. Não foi possível obter a lista de empresas produtoras inscritas nas chamadas operadas pela FINEP (2008 a 2010). Em termos aproximados, é possível afirmar que o FSA atendeu a 32% das empresas que solicitaram recursos.

No que se refere ao universo de empresas contratadas para a produção de obras para cinema, o FSA contratou 447 das 1.661 empresas que se inscreveram pleiteando recursos para essa finalidade. Do mesmo modo, não foi possível obter a lista de empresas inscritas nas chamadas operadas pela FINEP (2008 a 2010). Pode-se dizer que, aproximadamente, 27% das empresas inscritas foram contempladas.

## 5.2 Projetos contratados

Em média, cada produtora já celebrou com o FSA dois contratos de investimento. Em relação especificamente aos projetos de produção de obras para cinema, constata-se média de 2,3 contratos por produtora. Entretanto, é possível observar que a maioria das empresas apresenta apenas um único contrato de produção de obras audiovisuais para cinema com o FSA. As empresas produtoras que possuem mais de 10 contratos representam 10,9% de todos os contratos assinados pelo FSA em produção de cinema.

Faixa de análise	Número de empresas	% Empresas
1 contrato de investimento	233	52,13%
2 contratos de investimento	100	22,37%
3 a 5 contratos de investimento	87	19,46%
6 a 10 contratos de investimento	20	4,47%
Mais de 10 contratos de investimento	7	1,57%

## 5.3 Classificação de nível

Em relação à classificação de nível realizada pela Superintendência de Registro, observa-se que, exceto para o Suporte Automático, nas demais modalidades prevalecem as empresas de nível 1, o que indica que muitas delas contam com o teto mínimo de captação de recursos incentivados ou ainda não foram avaliadas pela Superintendência de Registro. Dentre as Chamadas de Concurso e Fluxo Contínuo, destacamos que as Chamadas Prodecine 02 e Prodecine 05 foram as que selecionaram mais empresas de níveis 1 e 2.

Modalidade de Seleção/ Chamada Pública	Classificação de nível das produtoras selecionadas				
	1	2	3	4	5
<b>Coinvestimentos Regionais</b>	<b>54%</b>	<b>14%</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>	<b>10%</b>
<b>Editais SAV</b>	<b>59%</b>	<b>18%</b>	<b>8%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>
<b>Editais internacionais</b>	<b>38%</b>	<b>19%</b>	<b>16%</b>	<b>22%</b>	<b>6%</b>
<b>Suporte Automático</b>	<b>14%</b>	<b>12%</b>	<b>14%</b>	<b>24%</b>	<b>36%</b>
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	<b>35%</b>	<b>19%</b>	<b>13%</b>	<b>19%</b>	<b>14%</b>
<b>Prodecine 01</b>	16%	17%	18%	33%	16%
<b>Prodecine 02</b>	64%	5%	6%	20%	5%
<b>Prodecine 04</b>	10%	25%	17%	28%	20%
<b>Prodecine 05</b>	33%	31%	10%	23%	4%
<b>Total</b>	<b>36%</b>	<b>16%</b>	<b>12%</b>	<b>19%</b>	<b>18%</b>

## 5.4 Capacidade gerencial

Em relação à capacidade gerencial das empresas contratadas para produção de obras audiovisuais para cinema, constatamos que 97% das empresas contam com pelo menos 50% dos recursos desembolsados, demonstrando um bom desempenho dessas empresas na

captação de recursos. Em relação à entrega das obras, 45% das empresas já concluíram<sup>7</sup> pelo menos 50% dos projetos contratados.

Item de análise		% Empresas
Desembolso de recursos	Pelo menos 50% dos recursos desembolsados	97%
	100% dos recursos desembolsados	93%
Conclusão das obras	Menos de 20% das obras concluídas	51%
	Pelo menos 50% das obras concluídas	45%
	Mais de 80% das obras concluídas	28%

## 5.5 Ranking Produtoras

A tabela abaixo apresenta a relação das 20 empresas produtoras que mais receberam recursos do FSA para realização de projetos de cinema. Cumpre lembrar que as empresas não estão agregadas por grupo econômico.

O valor desembolsado se encontra muito próximo do total contratado. Já o percentual de entrega dos produtos é bastante variado. Em geral, contratos assinados até 2016 já emitiram CPBs, enquanto projetos cujos contratos foram assinados posteriormente possuem percentual de CPBs emitidos menor.

Class.	Produtora - Razão Social	Contratos FSA	Total Contratado (R\$)	Total Desembolsado (R\$)	Projetos financiados	Projetos com CPB emitido	% Entrega
1	Gullane Entretenimento S.A.	22	30.223.753,82	30.073.753,82	16	7	44%
2	Migdal Produções Cinematográficas Ltda.	10	21.263.618,77	21.263.618,77	8	5	63%
3	Bananeira Filmes Ltda.	26	20.445.048,33	19.119.958,33	15	10	67%
4	O2 Cinema Ltda.	14	18.817.002,50	18.817.002,50	10	8	80%
5	Glaz Entretenimento S.A.	11	18.392.559,85	17.392.571,85	7	4	57%
6	Morena Filmes Ltda.	14	17.571.740,06	16.071.740,06	8	5	63%
7	Camisa Listrada Ltda.	9	16.418.042,21	16.418.042,21	8	5	63%
8	ATC Entretenimentos Ltda.	8	14.785.054,39	14.785.054,39	5	2	40%
9	Casé Filmes Ltda.	9	13.847.941,78	11.347.941,78	8	4	50%
10	Conspiração Filmes S.A.	7	13.500.000,00	13.500.000,00	6	4	67%
11	Raccord Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda.	10	13.258.604,70	13.258.604,70	5	2	40%
12	Buriti Filmes Ltda.	10	12.087.034,98	11.599.399,98	7	3	43%
13	Bossa Nova Films e Criações S.A.	12	10.643.978,75	10.643.978,75	7	3	43%
14	Panorâmica Comunicação Ltda.	7	10.450.304,89	10.450.304,89	5	3	60%
15	Coração da Selva Transmídia Ltda.	7	10.334.348,00	10.334.348,00	5	3	60%
16	Filmes do Equador Ltda.	8	10.271.205,12	7.471.205,12	4	3	75%

<sup>7</sup> Consideramos concluídos os projetos que tiveram o CPB emitido.

17	Filmes Mais Ltda.	5	9.866.305,93	9.742.305,93	5	1	20%
18	Melodrama Produções Ltda.	6	9.690.000,00	9.690.000,00	3	3	100%
19	Paris Produções Cinematográficas Ltda.	5	9.295.373,54	9.295.373,54	4	3	75%
20	Dezenove Som e Imagens Produções Ltda.	9	8.344.261,90	8.344.261,90	7	5	71%

## 6 Perfil das distribuidoras

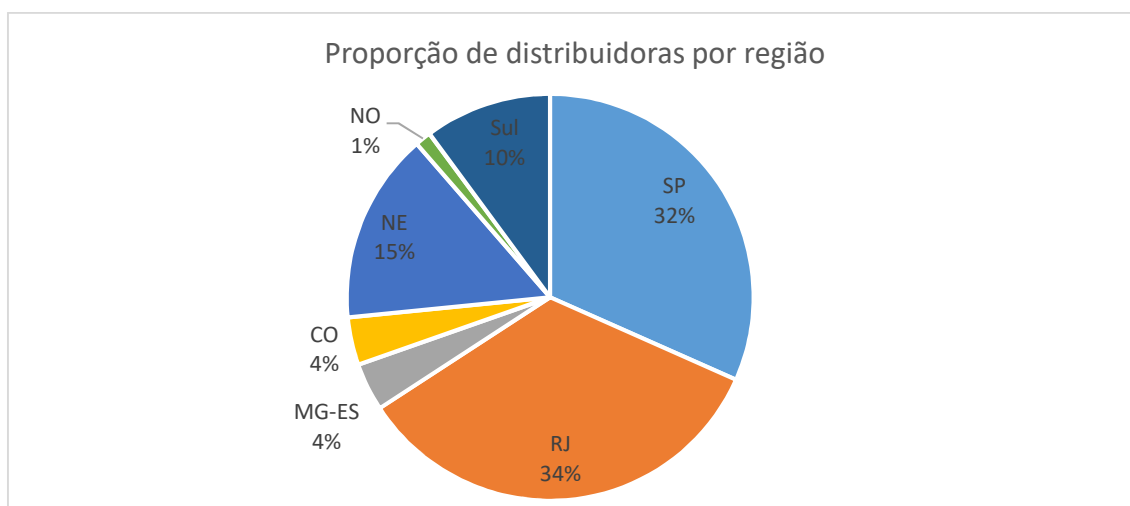
### 6.1 Cobertura do mercado

Não é possível avaliar com exatidão o número de empresas distribuidoras que já se inscreveram nas chamadas do FSA destinadas à produção, entretanto, estima-se que cerca de 380 empresas já tenham concorrido com projetos em parceria com empresas produtoras. Até dezembro de 2018, o número de empresas distribuidoras que figuraram como contratadas ou intervenientes nos contratos de investimento do FSA é 109, o que representa uma cobertura pelo FSA de 29% do mercado demandante.

Nem todas as chamadas exigem uma distribuidora como interveniente nos contratos de investimento. De todos os contratos firmados para a produção de obras para cinema até dezembro de 2018, 27% não contam com distribuidoras envolvidas.

### 6.2 Distribuição Regional

Em relação ao aspecto regional, assim como as produtoras, o volume de distribuidoras sediadas nos estados do RJ e SP é bastante expressivo, embora figurem outras regiões nos contratos já firmados. Não há nenhum tipo de regime de cotas nas regras das chamadas públicas que seja voltado para as distribuidoras.



### 6.3 Ranking Distribuidoras

A tabela abaixo apresenta o ranking das 10 empresas distribuidoras que mais possuem contratos de investimento como o FSA para produção de obras para cinema.

Class	Distribuidora	Nome Fantasia	Contratos	Total Contratado	Total Desembolsado	Projetos financiados	Projetos com CPB emitido	% Entrega
1	Freepirit Distribuidora De Filmes Ltda.	Downtown Filmes	80	R\$129.117.779,77	R\$125.792.779,77	65	47	72%
2	SM DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA	Paris Filmes	66	R\$109.241.404,76	R\$99.741.404,76	46	27	59%
3	Vitrine Filmes LTDA	Vitrine Filmes	104	R\$85.929.805,23	R\$82.329.805,23	75	30	40%
4	W Mix Distribuidora Ltda	Imagem Filmes	59	R\$72.346.521,24	R\$67.921.521,24	49	29	59%
5	Cannes Produções S/A	Europa Filmes	35	R\$44.974.559,65	R\$42.074.559,65	26	21	81%
6	Providence Distribuidora de Filmes Ltda.	Pandora Filmes	45	R\$39.444.675,38	R\$39.444.675,38	37	11	30%
7	Reserva Nacional Distribuidora de Filmes LTDA	IMOVISION	41	R\$35.638.812,65	R\$35.488.812,65	29	21	72%
8	ELO AUDIOVISUAL SERVIÇOS LTDA	ELO COMPANY	33	R\$27.970.430,07	R\$26.170.430,07	28	10	36%
9	FOX FILM DO BRASIL LTDA	FOX FILM	20	R\$27.639.800,00	R\$27.621.525,32	19	11	58%
10	H2O Distribuidora de Filmes Ltda.	H2O Filmes	16	R\$27.403.793,63	R\$27.403.793,63	13	4	31%

## 7 Distribuição dos recursos

### 7.1 Concentração de recursos – Produtoras

A distribuição entre as empresas produtoras dos recursos aportados destinados à produção de projetos para salas de exibição, constatamos que em média cada uma das empresas contratadas firmaram 2,3 contratos de investimento com o FSA.

No de projetos contratados	1019 contratos
No de empresas contempladas	447 empresas
Média de contratos por empresa	2,3 contratos

O ranking das 10 empresas que receberam maiores volumes de recursos para produção para cinema mostra que os aportes totalizaram 18,4% dos recursos gerais destinados a esse segmento. Ordenando de maneira decrescente o total de recursos das empresas contempladas, observamos que os primeiros 25% dos recursos foi destinado a apenas 3,6% das empresas contempladas.

Parcela dos recursos contratados	Nº de empresas contempladas	Percentual de empresas contempladas
<b>25% dos primeiros recursos –</b> Empresas no topo do ranking de recursos recebidos	16 primeiras empresas	3,58%

<b>25% dos últimos recursos –</b> Empresas na base do ranking de recursos recebidos	290 últimas empresas	64,88%
<b>Demais 50% dos recursos</b>	141 empresas	31,54%

Avaliando as chamadas do concurso e fluxo contínuo isoladamente, seguindo a mesma metodologia, observamos um padrão semelhante de concentração, que é um pouco amenizado na Chamada Prodecine 05.

Chamada Pública	% Empresas envolvidas		
	25% dos primeiros recursos – Empresas no topo do ranking de recursos recebidos	25% dos últimos recursos – Empresas na base do ranking de recursos recebidos	Demais 50% dos recursos
<b>Prodecine 01</b>	7,20%	51,50%	41,30%
<b>Prodecine 02</b>	7,10%	55,60%	37,30%
<b>Prodecine 04</b>	8,50%	51,20%	40,30%
<b>Prodecine 05</b>	12,30%	49,20%	38,50%

Como o nível de concentração geral está mais acentuado do que o nível de concentração individual de cada chamada, podemos concluir que as chamadas, individualmente, estão cooperando para reforçar a concentração geral dos recursos, ou seja, estão tendendo a conceder maior volume de recursos ao mesmo grupo de empresas.

## 7.2 Concentração de recursos – Distribuidoras

Do ponto de vista das empresas distribuidoras, constatamos uma concentração de recursos significativamente maior, especialmente nas dez companhias que mais receberam recursos (60,6% do total), ainda que o número de empresas envolvidas seja inferior ao de produtoras.

Parcela dos recursos contratados	No de empresas contempladas	Percentual de empresas contempladas
30% dos recursos*	3 empresas	2,80%
2º quartil - 50% dos recursos	7 empresas	6,40%
3º quartil - 75% dos recursos	40 empresas	36,70%

\* Como as 3 primeiras empresas juntas somam 32,8% dos recursos totais, não foi possível calcular o primeiro quartil.

## 7.3 Concentração de recursos – Destinações SUAT

A análise das destinações do SUAT demonstra que não há tendência dos beneficiários diretos destinarem recursos sempre aos mesmos produtores.

Chamada	Média de projetos destinados por produtora
Prodav 06	1,7
Prodav 07	1,4

A concentração na Prodav 06 é maior, mas isso pode ser ponderado pelo fato de que a maior parte das empresas produtoras destinam os recursos para si. Entretanto, interessante notar que existe entre elas uma certa tendência a investir em projetos de outras produtoras.

## 8 Evolução dos projetos

### 8.1 Visão geral

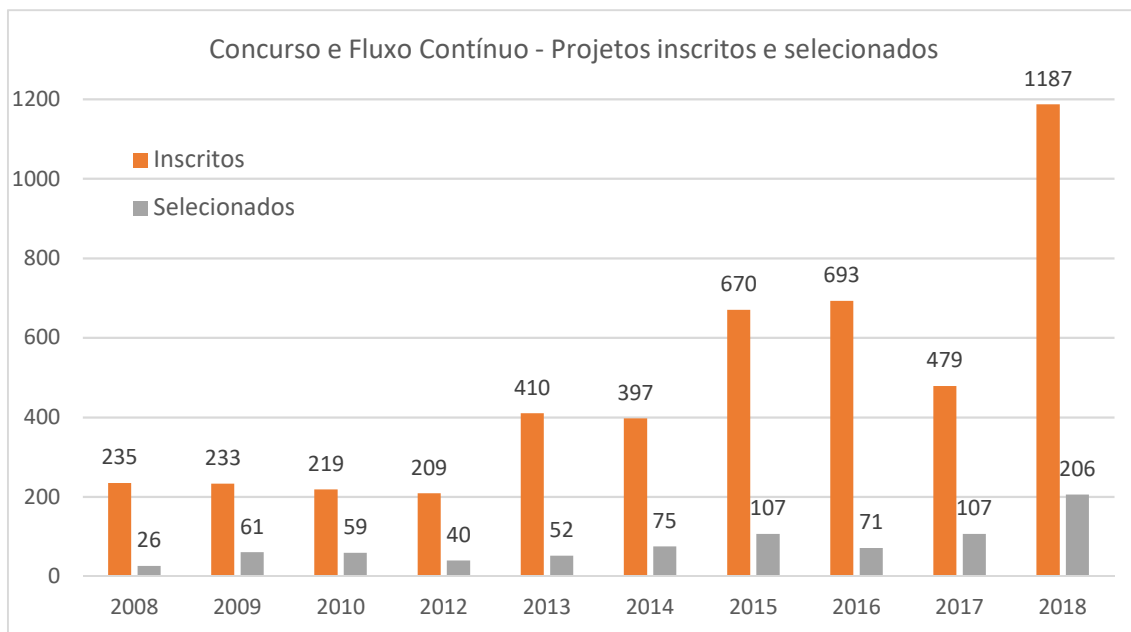
A tabela abaixo apresenta um resumo da evolução de cada modalidade de seleção e de cada Chamada Pública da modalidade de Concurso e Fluxo Contínuo até dezembro de 2018.

Chamada Pública	Quantidade de projetos					
	Inscritos	Selecionados	Contratados	1º desembolso de recursos	CPB emitido	Obras lançadas comercialmente
<b>Total Concurso e Fluxo Contínuo</b>	<b>4732</b>	<b>804</b>	<b>576</b>	<b>549</b>	<b>337</b>	<b>259</b>
<b>Prodecine 01</b>	2.392	312	228	215	132	111
<b>Prodecine 02</b>	359	204	184	170	100	80
<b>Prodecine 04</b>	587	210	94	94	81	58
<b>Prodecine 05</b>	1.394	78	70	70	24	10
<b>Coinvestimentos Regionais</b>	418	254	176	174	43	29
<b>SUAT</b>	837	57	185	182	49	39
<b>Editais Internacionais</b>	149	51	42	35	10	4
<b>Editais SAV</b>	2422	141	40	40	8	3
<b>Total - Geral</b>	<b>8558</b>	<b>1491</b>	<b>1019</b>	<b>980</b>	<b>447</b>	<b>334</b>

### 8.2 Seleção e aprovação de destinações

#### 8.2.1 Concurso e Fluxo Contínuo

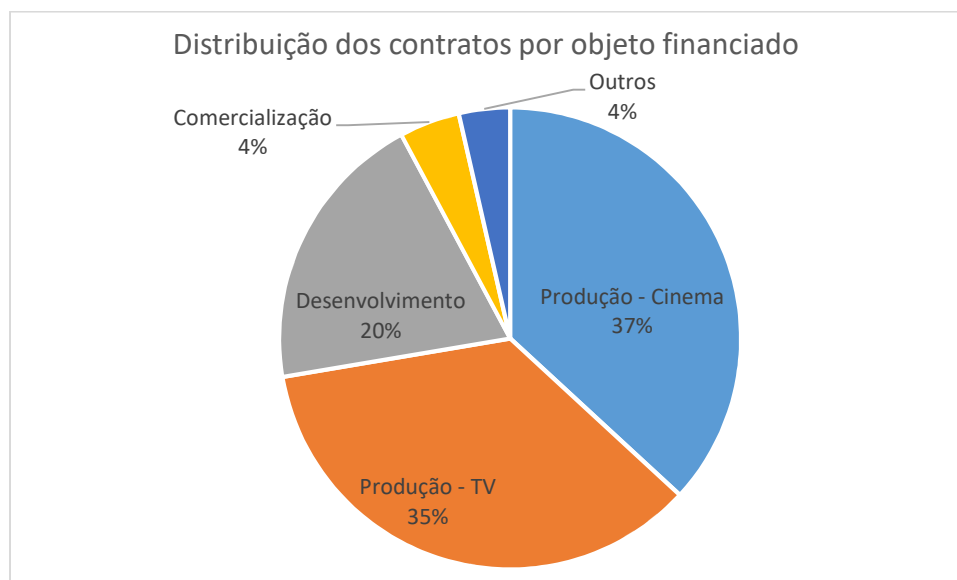
A série histórica da relação entre o volume de projetos inscritos e selecionados apresenta um primeiro salto em 2013, outro em 2015 e um terceiro em 2018, quando os maiores volumes de inscrições e seleções ocorreram desde o início da operação do FSA.



### 8.3 Contratação do investimento

#### 8.3.1 Evolução das contratações

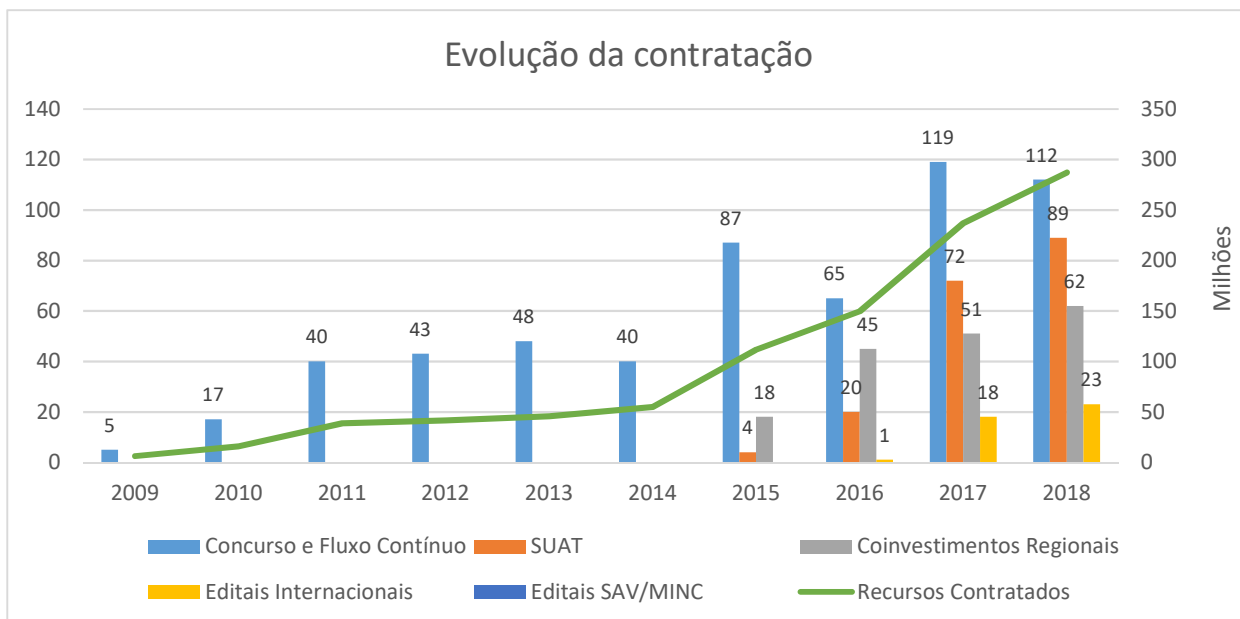
Até dezembro de 2018, foram firmados 2.765 contratos de investimento, dos quais 1.019 correspondem a projetos de produção voltados para o mercado de salas de exibição.



Fonte: SEF/ANCINE. Outros: inclui jogos eletrônicos e outros editais SAV.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das contratações ao longo do tempo. Os dois últimos anos (2017 e 2018) foram os maiores da série histórica.





Durante o processo de contratação, as empresas proponentes podem desistir do aporte ou não conseguir atender as exigências para conclusão do processo. Nesses casos, o projeto é arquivado.

### 8.3.2 Tempo de análise

Em relação ao tempo de contratação, ou seja, o tempo decorrido entre a publicação do resultado de seleção ou aprovação da destinação e a publicação do extrato do contrato no DOU, destaca-se negativamente a linha de Investimentos Regionais que dependem, exceto para os estados RJ e SP, do desembolso de recursos do ente local para iniciar a contratação na ANCINE. Em relação aos relatório de 2017, o tempo médio de contratação cai de 11 meses para 9,3 meses, com destaque para a redução do tempo médio das chamadas de concurso e fluxo contínuo (de 10,7 meses para 9 meses).

Modalidade de seleção	Tempo médio de contratação (meses)
Investimentos Regionais	17,3
SUAT	6,7
Editais SAV	10,4
Concurso e Fluxo Contínuo	9
Editais Internacionais	9,3
<b>Geral</b>	<b>9,3</b>

É importante ponderar que para os projetos de produção para o mercado de exibição a proponente tem um prazo de 120 dias, contados a partir da data de resultado do projeto no DOU, para apresentar a documentação para a contratação.

Excluindo os projetos de Investimentos Regionais, devido à distorção causada pelo tempo de liberação de recursos do ente local, podemos observar que os projetos de produção para TV e comercialização têm o tempo de contratação inferior em relação aos demais objetos financiados. É possível que esse tempo seja reduzido porque os projetos envolvem um número menor de contratos para análise.

Objeto financiado	Tempo médio de contratação (meses)

Comercialização	6,5
Desenvolvimento	7,8
Produção - Cinema	9,3
Produção - TV	6,0
<b>Geral</b>	<b>8,4</b>

A análise específica das chamadas de concurso e fluxo contínuo demonstra que apenas o Prodecine 04 apresenta um tempo de contratação que não se aproxima de um ano. Entretanto, podemos observar que foi possível reduzir a média geral do tempo de contratação em 2018.

Chamada Pública	Tempo médio de contratação (meses)	Tempo médio de contratação (meses) em 2018
PRODECINE 01	10,5	8,0
PRODECINE 02	9,2	8,3
PRODECINE 04	6,3	4,9
PRODECINE 05	9,5	8,9
<b>Geral – Concurso e Fluxo Contínuo</b>	<b>9,0</b>	<b>7,7</b>

É importante frisar que o tempo de contratação calculado envolve tanto o tempo de entrega da documentação pelo proponente quanto o tempo total das possíveis diligências de análise. O Prodecine 05 tem demonstrado um número bem grande de diligências devido a não aceitação dos proponentes quanto ao impedimento de captação adicional de recursos após a contratação. Tal fato eleva o tempo total de contratação dos projetos.

## 8.4 Desembolso dos recursos

### 8.4.1 Evolução das liberações

O percentual de contratos que já desembolsaram os recursos é bastante alto (96%) porque a maioria das linhas de investimento atualmente em operação para o financiamento de projetos para Produção-Cinema prevê a liberação automática dos recursos, logo após conclusão da contratação.

Chamada Pública	Condição de desembolso
Prodecine 01	Captação de 50% do total de itens financiáveis do projeto.
Prodecine 02	Captação de 50% do total de itens financiáveis do projeto.
Prodecine 04	Liberação automática após a contratação.
Prodecine 05	Liberação automática após a contratação.
Produção para cinema - concurso	Captação de 50% do total de itens financiáveis do projeto.
Produção para cinema - fluxo contínuo	Captação de 50% do total de itens financiáveis do projeto.
SUAT – todas as Chamadas	Liberação automática após a contratação.
Editais SAV	Liberação automática após a contratação.
Coinvestimentos Regionais	Liberação automática após a contratação.
Editais Internacionais	Captação de 50% do total de itens financiáveis do projeto.

A tabela abaixo demonstra que o comportamento do desembolso dos recursos ao longo dos anos é semelhante ao ocorrido no processo de contratação.

Modalidade de seleção	Valores desembolsados (R\$)						% Desembolsado dos recursos contratados
	2009 - 2014	2015	2016	2017	2018	Total	
<b>Coinvestimentos Regionais</b>		7.416.820,69	14.757.803,86	19.712.862,47	33.736.091,21	75.623.578,23	100%
<b>SUAT</b>		2.700.000,00	23.610.708,19	55.452.268,84	68.193.023,31	149.956.000,34	100%
<b>Editais SAV</b>			17.950.278,97	1.571.497,66	23.106.971,01	42.628.747,64	100%
<b>Editais Internacionais</b>			250.000,00	5.601.458,90	5.467.990,87	11.319.449,77	88%
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	187.510.106,43	95.601.656,73	90.922.376,47	151.032.935,24	148.455.267,67	673.522.342,54	95%
<b>TOTAL</b>	<b>187.510.106,43</b>	<b>105.718.477,42</b>	<b>147.491.167,49</b>	<b>233.371.023,11</b>	<b>278.959.344,07</b>	<b>953.050.118,52</b>	<b>96%</b>

#### 8.4.2 Tempo de liberação

O tempo médio entre a contratação e o desembolso de recursos é expressivo apenas para as chamadas que apresentam condicionantes à contratação, caso dos Prodecines 01 e 02 e dos Editais Internacionais.

Modalidade de seleção	Tempo médio de desembolso após a contratação
Coinvestimentos Regionais	54 dias
SUAT	13 dias
Editais Internacionais	52 dias
Editais SAV	30 dias
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	
PRODECINE 01	5,2 meses
PRODECINE 02	3,8 meses
PRODECINE 04	12 dias
PRODECINE 05	16 dias

#### 8.5 Conclusão das obras

##### 8.5.1 Volume de entregas

Até dezembro de 2018, foram emitidos os CPBs de 44% dos contratos de investimento do FSA. O percentual é razoável, se considerarmos que parte relevante dos contratos foi assinado em 2017 e 2018.

A tabela abaixo apresenta a evolução da emissão de CPBs dos projetos contratados.

Modalidade de seleção	Número de projetos com CPB emitido											% Em relação aos contratos
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral	
<b>Coinvestimentos Regionais</b>							12	20	9	3	44	25%
<b>SUAT</b>							4	16	20	9	49	27%
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	5	17	39	36	38	35	74	40	34	15	333	58%

Edital SAV								8		2	10	25%
Edital Internacional									8	3	11	28%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>39</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>35</b>	<b>90</b>	<b>84</b>	<b>71</b>	<b>32</b>	<b>447</b>	<b>44%</b>

No que se refere à realização dos recursos, chegamos ao percentual de 45%, ou seja, pouco menos da metade dos recursos aportados nos projetos já se concretizaram em produtos. Isso significa que foram entregues projetos com valores próximos a média de aporte do FSA.

Modalidade de Seleção	Total contratado (R\$)	Total aportado em projetos com CPB emitido (R\$)	% Entrega
Coinvestimentos Regionais	75.813.088,23	17.063.442,49	22,51%
SUAT	149.956.000,34	49.883.450,24	33,27%
Edital SAV	42.628.747,64	8.381.372,13	19,66%
Concurso e Fluxo Contínuo	707.627.542,72	369.457.862,72	52,21%
Edital Internacional	12.919.754,77	3.358.865	26,00%
<b>Total Geral</b>	<b>988.945.133,70</b>	<b>448.144.992,58</b>	<b>45,32%</b>

### 8.5.2 Tempo de produção

Em relação ao tempo de entrega das obras, parece haver uma tendência entrega mais rápida das obras nas linhas de SUAT e Prodecine 04.

Modalidade de Seleção	Tempo médio de emissão do CPB a partir do desembolso	Tempo médio de emissão do CPB a partir da contratação
Coinvestimentos Regionais	11,3	12,9
SUAT	8,2	9,5
Edital Internacional	9,4	10,8
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	<b>13,3</b>	<b>17,2</b>
PRODECINE 01	14,7	19,7
PRODECINE 02	15,4	20,7
PRODECINE 04	6,3	7,5
PRODECINE 05	20,1	21,7
<b>GERAL</b>	<b>12,4</b>	<b>15,7</b>

Cerca de 15% dos projetos tiveram o CPB emitido antes da conclusão da contratação do investimento ou antes do desembolso dos recursos. Considerando que a maioria desses projetos foram contemplados via concurso e fluxo contínuo, podemos considerar que o principal motivo dessa antecipação sejam o tempo decorrente entre a seleção e a contratação e desembolso dos projetos.

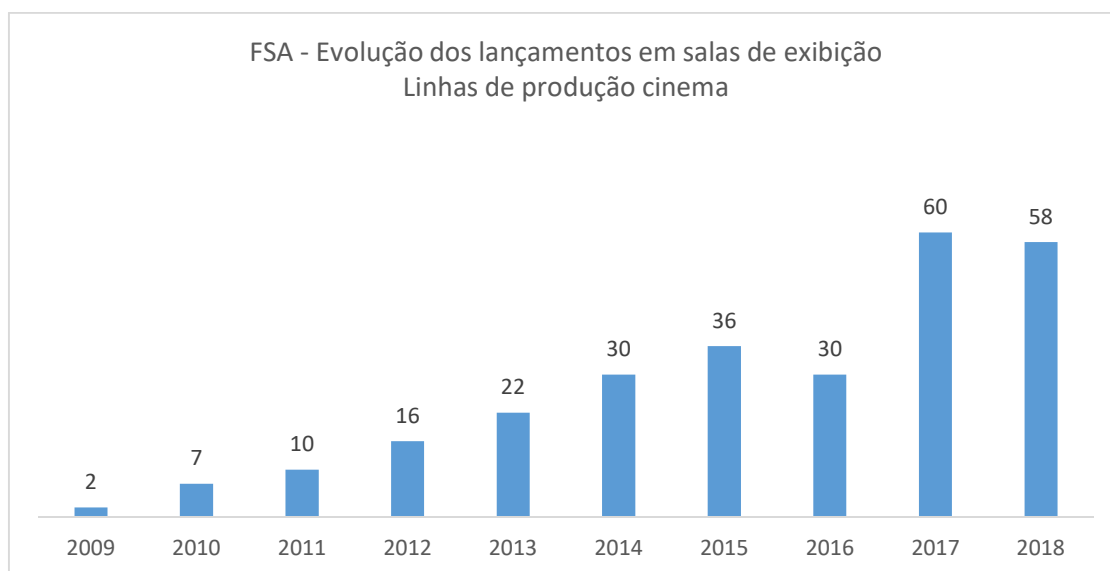
## 9 Lançamento Comercial

### 9.1.1 Volume de lançamentos

Até o momento, 33% das obras dos projetos de Produção-Cinema contratadas já foram lançadas comercialmente. Confrontando essa informação com o dado de 44% de obras com CPB emitido dos projetos contratados, constatamos que cerca de 11% dos projetos contratados emitiram

CPB mas ainda não foram lançadas. O prazo para lançamento é de 6,5 meses após a emissão do CPB.

A figura a seguir apresenta a evolução temporal dos lançamentos em cinema de obras que receberam recursos das linhas de investimento em produção. Observa-se uma aceleração dos lançamentos nos últimos dois anos da série histórica, em função do aumento do volume de investimentos do FSA.



Avaliando a distribuição das obras lançadas entre as modalidades de seleção, vemos a predominância de projetos contemplados no âmbito das chamadas de concurso e fluxo contínuo, resultado esperado, uma vez que estão em operação há mais tempo.

Modalidade de seleção	%
Prodecine 01	32,7%
Prodecine 02	23,7%
Prodecine 04	17,2%
Prodecine 05	3,1%
Coinvestimentos Regionais	8,7%
SUAT	12,7%
Editais Internacionais	1,1%
Editais SAV	0,8%

### 9.1.2 Tempo de lançamento

O tempo de lançamento, contado a partir da data de emissão do CPB, é muito variável. A diferença entre a média (6,5 meses) e a mediana (3,5 meses) demonstra isso. Além disso, há um volume pequeno de lançamentos que ocorreram antes da emissão do CPB.

Em relação ao tempo decorrido entre o desembolso de recursos e o lançamento, o tempo médio é de 1,5 anos e a mediana é de 1,2 anos, o que significa que alguns projetos que estão demandando mais tempo estão distorcendo a média para cima.

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos projetos de acordo com o tempo decorrido entre a emissão do CPB e o lançamento comercial, nas chamadas de suporte seletivo – concurso e fluxo contínuo.

<b>Chamada Pública</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>De 6 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>Mais de 2 anos</b>
<b>Prodecine 01</b>	58%	19%	16%	7%
<b>Prodecine 02</b>	67%	14%	14%	4%
<b>Prodecine 04</b>	46%	20%	30%	5%
<b>Prodecine 05</b>	36%	55%	9%	0%
<b>Geral</b>	<b>57%</b>	<b>19%</b>	<b>18%</b>	<b>5%</b>

A Chamada Prodecine 02 apresenta uma maior concentração de projetos com obras lançadas em até 6 meses, sendo a chamada de melhor desempenho nesse sentido. Tal fato não é surpresa se considerarmos que as inscrições dos projetos são feitas pelas próprias distribuidoras. Na Chamada Prodecine 04, vemos mais projetos acumulados nas faixas de 6 meses a 2 anos, demonstrando a característica da chamada de aporte em projetos de menos apelo comercial. No mesmo sentido, os projetos financiados pelo Prodecine 05 apresentam perfil diferente das demais chamadas, demandando, em sua maioria, de 6 meses a 1 ano para o lançamento comercial das obras a partir da emissão do CPB.

Cumprir observar que a exibição em festivais não é considerada lançamento comercial, o que pode justificar, para alguns casos, um tempo maior entre CPB e o lançamento, já que o CPB é exigido na maioria dos festivais nacionais e, no caso dos internacionais, é uma das exigências de prestação de contas nas concessões de apoio de viagem da ANCINE.

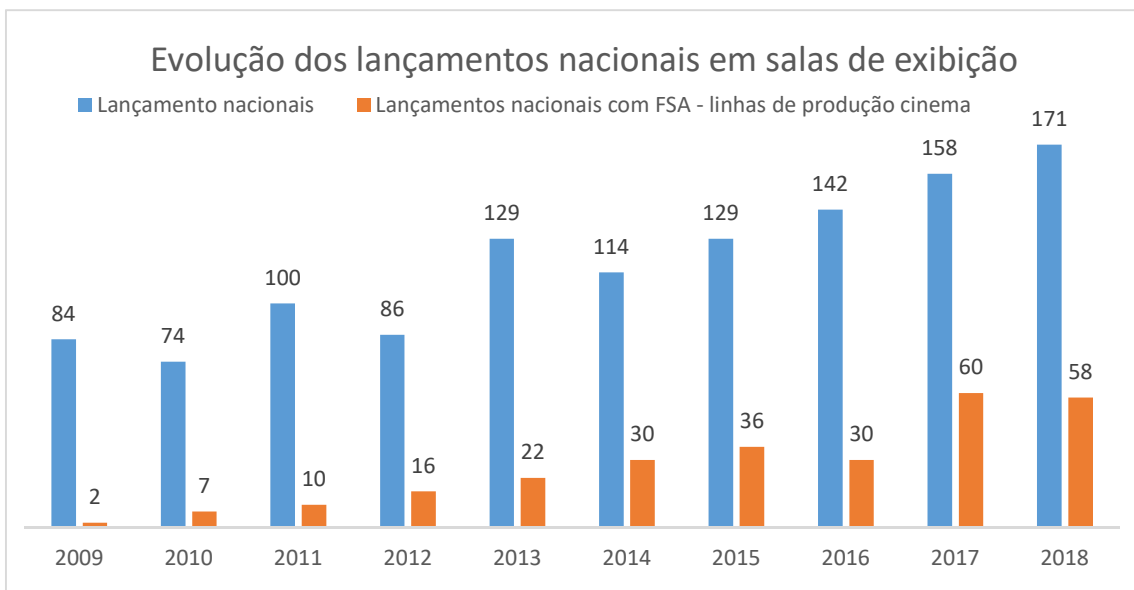
## 10 Desempenho comercial das obras lançadas

### 10.1 Participação no mercado nacional

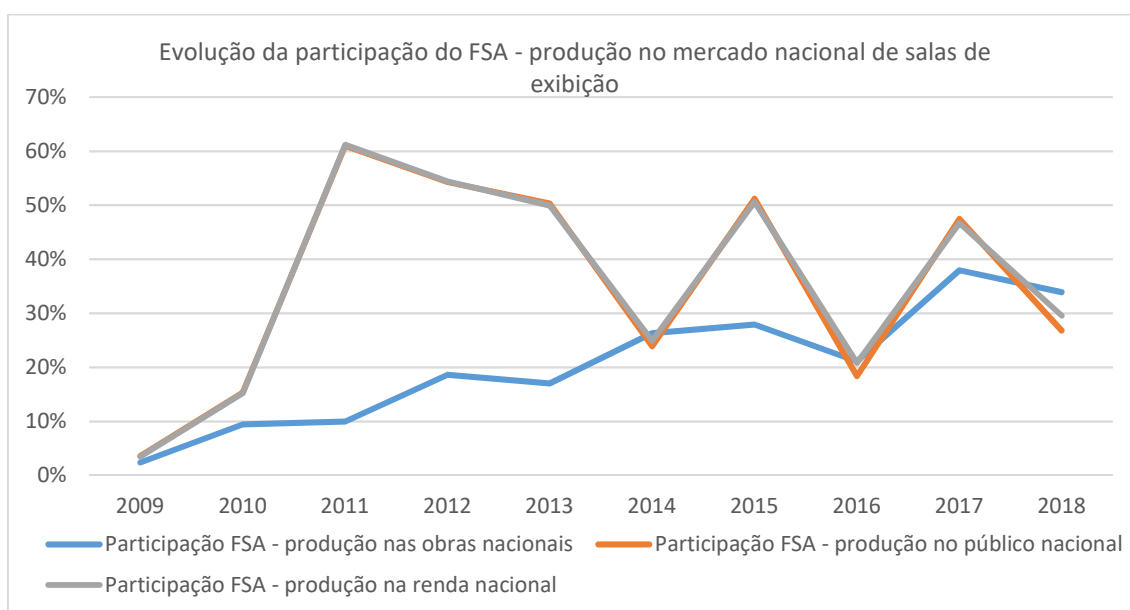
O número de obras lançadas que contaram com o investimento do FSA em chamadas de produção de cinema<sup>8</sup> vem crescendo, conforme os projetos vão sendo entregues, com destaque para 2017 e 2018, quando a participação das linhas de produção de cinema do FSA no total de lançamentos nacionais ultrapassou 34%.

---

<sup>8</sup> Foram consideradas apenas as obras financiadas com recursos das chamadas analisadas neste relatório. Por exemplo, não foram consideradas as obras que receberam aportes apenas do Prodecine 03.



A relação percentual de participação do FSA nos lançamentos nacionais confirma a tendência de crescimento. As participações no público e na renda, entretanto, são bastante variáveis, sofrendo forte influência da presença do FSA nas obras de maior sucesso do ano de lançamento em análise.



Os picos de maior participação na renda, observados em 2011 a 2013 e 2015, se devem à participação do FSA entre os 10 lançamentos de maior sucesso nesses anos. Em 2011, por exemplo, o FSA contou com investimento nas 3 primeiras maiores bilheteiras (“De pernas pro ar”, “Cilada.com” e “Bruna Surfistinha”). Em 2012, 4 dos 7 filmes nacionais que venderam mais de 500 mil ingressos utilizaram recursos de FSA - produção (Com destaque para os títulos “Até que a sorte nos separe” e “E aí, comeu?”), enquanto no ano seguinte o montante alcançou 5 de 10 filmes nacionais, incluindo o campeão de bilheteria “Minha mãe é uma peça”. Em 2015, o FSA figurou em 7 dos 10 maiores sucessos de bilheteria, por exemplo, com o título “Loucas pra casar”, que ficou em primeiro lugar nesse ano. Já nos anos de 2014 e 2016, o FSA participou pouco dos lançamentos de sucesso. Em 2014, esteve presente apenas no 3º e no 10º lugar do ranking de sucessos. Em 2016, a queda é bastante brusca devido recorde de bilheteria da obra

“Os dez mandamentos”, que não contou com recursos públicos, o mesmo acontecendo em 2018, com o filme “Nada a perder”. 2017 foi o ano em que nenhum filme nacional alcançou 1,4 milhão de telespectadores, e o FSA figurou em 4 dos 8 filmes com bilheteria acima de 500 mil ingressos vendidos.

Os títulos nacionais que venderam acima de 500 mil ingressos totalizam 85 entre 2009 e 2018, dos quais 47% receberam recursos das Chamadas do FSA destinadas a produção de obras.

2009-2018	Nacionais	FSA-produção
Títulos > 500 mil ingressos	85	40
Renda acumulada (R\$)	1.957.862.489	906.519.652
Público	180.184.819	78.142.748

A tabela a seguir relaciona a participação do FSA entre os sucessos nacionais com mais de 500 mil ingressos vendidos, destacando as participações das Chamadas Públicas. Ao contrário do que se espera, as participações do Prodecine 01 e Prodecine 02 são bastante semelhantes.

Modalidade de seleção	Participação do FSA em filmes com mais de 500 mil ingressos vendidos*
Prodecine 01	13
Prodecine 02	16
Prodecine 04	7
Coinvestimentos Regionais	4
SUAT	10
<b>Total</b>	<b>50</b>

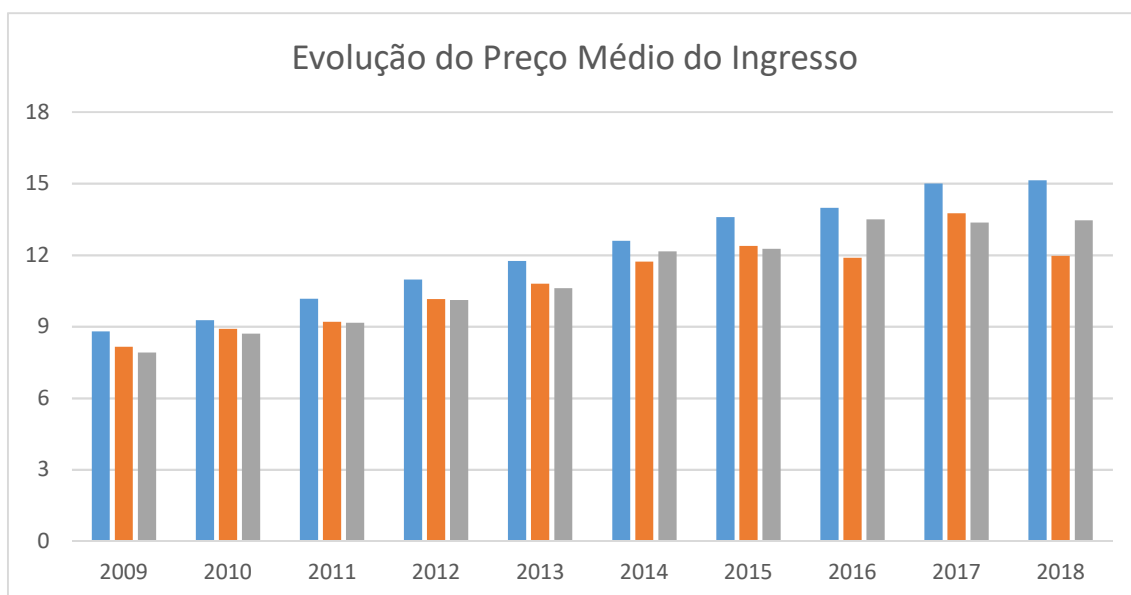
\* Um projeto pode contar com mais de um aporte do FSA.

## 10.2 Preço Médio do Ingresso (PMI)

O Preço Médio do Ingresso (PMI) das obras que contam com o FSA nas linhas de produção é semelhante ao PMI nacional, conforme se observa no gráfico a seguir. Considerando os valores nominais acumulados de 2009 a 2018, o PMI do FSA é de R\$ 11,12, enquanto o PMI nacional é R\$ 10,90. O PMI acumulado no período, considerando as obras estrangeiras é de R\$ 12,13. Observamos um leve descolamento dessas linhas em 2016, quando o PMI das obras nacionais fechou em R\$ 11,89 e o do FSA R\$ 13,50, que se repetiu em 2018 (R\$ 11,97 e R\$ 13,46, respectivamente).

É possível observar o crescimento gradual do valor nominal do PMI para as três bases de comparação: todos os lançamentos no Brasil, lançamentos nacionais, lançamentos nacionais com investimento do FSA. O PMI das obras com investimento do FSA - produção, entretanto, em 2014 e 2016 se descola da média de obras nacionais e se aproxima da média geral de preço dos ingressos.





### 10.3 Público e Receita de bilheteria

A mediana de público das obras nacionais é de 3.255 ingressos, enquanto a mediana de público das obras nacionais que contam com investimentos do FSA é bem mais elevada (20.015 ingressos). A tabela abaixo apresenta a distribuição das obras nacionais e daquelas que contam com FSA por faixas de público.

Faixa de público de bilheteria	Obras nacionais			Obras nacionais - FSA - produção		
	Qtd.	%	% Acumulado	Qtd.	%	% Acumulado
<b>Até 3.600 ingressos</b>	616	52%	28%	67	25%	28%
<b>De 3.601 a 17.100</b>	246	21%	72%	67	25%	49%
<b>De 17.101 a 100.000 ingressos</b>	156	13%	86%	54	20%	69%
<b>De 100.001 a 500.000 ingressos</b>	89	7%	93%	43	16%	85%
<b>de 500.001 a 1 milhão de ingressos</b>	31	3%	96%	18	7%	92%
<b>Acima de 1 milhão de ingressos</b>	52	4%	100%	22	8%	100%
<b>Total</b>	<b>1190</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>271</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Percebe-se melhor desempenho das obras financiadas pelo FSA em relação a performance das obras nacionais como um todo, pois concentra menos projetos nas faixas inferiores de público. Entretanto, considerando que a maior parte dos projetos foi selecionado levando em consideração o seu potencial de público, é importante observar que ainda há parcela relevante de obras com a bilheteria muito baixa (menos de 3.600 ingressos).

Ao fazer o recorte do público selecionando apenas as obras audiovisuais de ficção financiadas pelas linhas do FSA para produção, observa-se que há aumento da mediana, para 24.506 ingressos e redução percentual das produções nas faixas de público mais baixas em relação ao total de obras nacionais financiadas pelo FSA-produção.

Faixa de público de bilheteria	FSA - produção - ficção		
	Qtd.	%	% Acumulado
<b>Até 3.600 ingressos</b>	55	22%	22%

<b>De 3.601 a 17.100</b>	56	23%	45%
<b>De 17.101 a 100.000 ingressos</b>	52	21%	66%
<b>De 100.001 a 500.000 ingressos</b>	43	17%	84%
<b>de 500.001 a 1 milhão de ingressos</b>	18	7%	91%
<b>Acima de 1 milhão de ingressos</b>	22	9%	100%
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Avaliando especificamente o desempenho das obras por Chamada Pública, constatamos que a Chamada Prodecine 02 é a que menos concentra projetos de baixíssimo público de bilheteria. É curioso observar também a distribuição quase homogênea das obras do Prodecine 01 entre as faixas de menor desempenho.

Faixa de público de bilheteria	Chamada Pública				
	Coinvestimentos Regionais	Prodecine 01	Prodecine 02	Prodecine 04	SUAT
<b>Até 3.600 ingressos</b>	34%	23%	10%	36%	25%
<b>De 3.601 a 17.100</b>	21%	23%	25%	26%	14%
<b>De 17.101 a 100.000 ingressos</b>	14%	21%	23%	16%	31%
<b>De 100.001 a 500.000 ingressos</b>	17%	22%	23%	10%	3%
<b>De 500.001 a 1 milhão de ingressos</b>	3%	5%	9%	3%	17%
<b>Acima de 1 milhão de ingressos</b>	10%	6%	11%	9%	11%

#### 10.4 Perfil dos lançamentos

Observa-se que as obras financiadas pelas linhas do FSA para produção apresentam média e mediana bem maior para a quantidade máxima de salas em que um filme esteve em cartaz em relação ao total de obras nacionais. Cabe lembrar que apenas as linhas de comercialização, atualmente, estabelecem patamares mínimos para os lançamentos das obras. Ainda que o Comitê de Investimentos selecione apenas projetos com um bom plano de comercialização, não há previsão no contrato de investimento de uma obrigação específica sobre o porte do lançamento.

	Máximo de salas	
	Obras Nacionais - Geral	Obras nacionais com recursos do FSA - Produção
<b>Média</b>	80	154
<b>Mediana</b>	12	51
<b>Maior valor</b>	1.981	1798
<b>Menor valor</b>	1	1

Entretanto, como os valores médios e medianos do número máximo de salas em que uma obra esteve em cartaz são muito díspares, há necessidade de uma análise de distribuição por faixas para avaliar melhor o comportamento dos lançamentos.

A distribuição das obras entre as faixas de salas de exibição simultâneas deixa claro os lançamentos poucos expressivos das obras contempladas com recursos dos Prodecine 01 e 04 e Coinvestimentos Regionais, além de evidenciar que as obras financiadas pelas chamadas de

Suporte Automático são mais bem-sucedidas nesse quesito, bem acima da média nacional, seguidas das obras com investimentos do Prodecine 02. As chamadas Prodecine 05, Editais Internacionais e Editais SAV não foram incluídos por apresentarem uma base pequena de obras lançadas.

Máximo de salas	Distribuição dos Lançamentos						
	Nacionais	FSA	Prodecine 01	Prodecine 02	Prodecine 04	SUAT	Coinvestimentos Regionais
Até 10 salas	53,1%	19,1%	19,1%	5,0%	19,0%	5,6%	13,8%
De 11 a 67 salas	27,5%	40,1%	38,2%	32,5%	43,1%	30,6%	37,9%
de 68 a 200 salas	7,3%	17,6%	20,0%	23,8%	15,5%	16,7%	17,2%
De 201 a 500 salas	9,5%	17,6%	17,3%	33,8%	19,0%	25,0%	20,7%
De 501 a 800 salas	2,3%	4,8%	4,5%	3,8%	1,7%	8,3%	10,3%
Acima de 800 salas	0,4%	0,7%	0,9%	1,3%	1,7%	13,9%	0,0%

## 10.5 Atratividade do FSA

Dentre as obras nacionais com público superior a 1 milhão de ingressos vendidos (54) desde 2009, o FSA – produção investiu em na produção de 22 delas, ou seja, cerca de 41% dos sucessos.

Já nas obras que não solicitaram recursos ao FSA, pode-se destacar as sequências de obras anteriores (“Se eu fosse você 2”), as obras com temáticas religiosas (“Nosso lar”, “Os dez mandamentos”) e as ficções de comédia e obras derivadas de sucessos da TV (“Vai que cola, o filme”).

Foram registradas algumas sequências de sucesso que não concorreram a recursos do FSA. Algumas delas, inclusive, contaram com recursos do FSA na produção da obra original, por exemplo, “Minha mãe é uma peça 2” e “De pernas pro ar 2”.

## 11 Retorno financeiro

Até dezembro de 2018, a recuperação do investimento do FSA nos projetos de Produção-Cinema alcançou cerca de R\$ 30 milhões, que representa de cerca de 8% do total comprometido em contratos cujas obras já foram lançadas comercialmente. A recuperação do FSA retornada por meio dos projetos de produção para cinema representa cerca de 57% da recuperação total já arrecadada pelo fundo com projetos de obras audiovisuais.

Projetos destinados à Produção-Cinema	
Total Contratado	R\$988.945.133,70
Total Contratado – Projetos com obras lançadas	R\$ 359.782.914,76
Total Recuperado	R\$29.969.909,12
% Recuperação	8,33%

Os primeiros lançamentos do FSA, embora tenham ocorrido em 2009, tiveram o retorno financeiro apurado apenas a partir de 2011, quando são registrados os primeiros pagamentos efetivos.

A tabela a seguir detalha o retorno apurado para cada uma das Chamadas Públicas até o momento. O melhor resultado alcançado pelo Prodecine 02 se deve não somente à seleção de projetos de maior desempenho comercial, mas também porque desde a edição de 2008 a Chamada conta com recuperação do investimento via participação sobre a RBD (comissão de distribuição). No caso do SUAT, o baixo valor retornado pode ser explicado porque grande parte dos desembolsos ocorreu em 2017 e 2018 (82%), não havendo tempo suficiente para apuração e recuperação dos retornos.

Modalidade de Seleção/ Chamada Pública	Nº projetos com obras lançadas	Total contratado - Projetos com obras lançadas (R\$)	Total recuperado (R\$)	% Recuperado
<b>Coinvestimentos Regionais</b>	<b>29</b>	<b>11.972.145,61</b>	<b>731.731,94</b>	<b>6,11%</b>
Editalis Internacionais	4	925.000,00	-	-
Editalis SAV	3	2.322.235,75	-	-
<b>Suporte Automático</b>	<b>39</b>	<b>47.686.652,82</b>	<b>34.264,31</b>	<b>0,07%</b>
Prodav 06	33	45.186.652,82	34.264,31	0,1%
Prodav 07	6	2.500.000,00	-	-
<b>Concurso e Fluxo Contínuo</b>	<b>259</b>	<b>296.876.880,58</b>	<b>29.203.912,87</b>	<b>9,84%</b>
Prodecine 01	111	101.033.311,00	4.528.606,15	4,5%
Prodecine 02	80	137.479.602,00	24.189.629,42	17,6%
Prodecine 04	58	46.387.435,85	485.677,30	1,0%
Prodecine 05	10	11.976.531,73	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>334</b>	<b>359.782.914,76</b>	<b>29.969.909,12</b>	<b>8,33%</b>

## 12 Conclusões

O desenvolvimento das ações do FSA para produção de obras audiovisuais com mercado inicial de salas de exibição observou um elevado crescimento dos recursos disponíveis, contribuindo para o aumento da produção e do acesso às obras audiovisuais brasileiras independentes, bem como para a ampliação dos agentes econômicos e segmentos contemplados pelos recursos do Fundo, além de ter proporcionado avanços na busca por maior diversidade regional.

Houve aceleração no volume de recursos disponibilizados a partir de 2014, com destaque para o ano de 2018, maior valor da série histórica (R\$ 484,9 milhões do total de R\$ 1,94 bilhão). A quantidade de projetos selecionados também atingiu o pico em 2018 (312 de 1491), observando que a inclusão de novas modalidades de seleção a partir de 2014 não interrompeu a tendência de crescimento dos projetos nas modalidades de concurso e fluxo contínuo. O número de projetos contratados somou 1.019 até 2018, sendo os dois últimos anos (2017 e 2018) os maiores da série histórica. Apesar do aumento do volume de projetos recente, observou-se redução no tempo de seleção, contratação e desembolso em relação aos resultados apresentados até 2017, decorrentes de alterações nos procedimentos internos da Agência. Destaca-se o tempo médio de contratação que caiu de 11 meses antes de 2017 para 9,3 meses até 2018; nas chamadas de concurso e fluxo contínuo o tempo médio de contratação foi reduzido para 7,7 meses em 2018.

A análise regional permitiu verificar o impacto positivo da adoção do sistema de quotas regionais nas chamadas públicas lançadas a partir de 2015 na modalidade de concurso e fluxo contínuo, com aumento na participação de todas as regiões (de 20% para 44%) em detrimento da redução no percentual do eixo RJ-SP (de 80% para 56%) nos projetos selecionados. Caso o objetivo da política pública seja aumentar ainda mais a diversificação, é possível avaliar a adoção de quotas nas chamadas de suporte automático, que atualmente não incluem percentuais mínimos por região.

Em relação aos custos de produção (total de itens financiáveis pelo FSA), apurou-se média de R\$ 3,5 milhões por obra selecionada pelo FSA, o longo do período de 2009 a 2018, sem tendência de elevação dos valores nominais. Na prática, isso significa que os custos de produção apresentados, em termos reais (descontada a inflação do período), estão em queda<sup>9</sup>. Em relação à modalidade de seleção, os custos mais elevados estão nos projetos contemplados pelas chamadas de Concurso e Fluxo Contínuo e SUAT. Para o gênero de ficção, observou-se diferença significativa no custo médio por região, o qual é consideravelmente superior nas obras do eixo RJ-SP (cerca de R\$ 5 milhões, por obra, em 2018).

A cobertura orçamentária concedida pelo FSA apresenta tendência de crescimento a partir de 2014, demonstrando o aumento da importância dos recursos do Fundo na composição financeira dos projetos (de 24,4% em 2009 para 42,48% em 2018). A maioria dos projetos contemplados com recursos do FSA conjuga recursos de incentivo fiscal federal (fomento indireto) na composição do plano de financiamento (54% no total). Embora o volume de projetos aprovados para captação de recursos incentivados seja crescente, o percentual deste no total de projetos selecionados pelo FSA vem caindo ano a ano. Isso mostra que o montante

---

<sup>9</sup> Considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA para o período de 2009 a 2018, com média de 5,85% ao ano e total acumulado de 76,3%, a queda real é significativa, principalmente em relação aos projetos mais antigos.

de projetos selecionados pelo FSA cresce mais rapidamente que o volume de projetos selecionados pelo FSA com aprovação para captação de fomento indireto.

Os projetos com múltiplos aportes das linhas do FSA para produção representam 22% do total. Isso significa que parte das operações do FSA estão destinadas à complementação dos próprios recursos previamente aportados pelo Fundo. Ponderando o custo administrativo que envolve os processos de seleção, contratação e acompanhamento, seria válido repensar as formas de concessão de aportes, de maneira a otimizar a geração de contratos de investimento, bem como realizar estudos visando aprofundar a análise das consequências desse tipo de prática para o fomento da produção audiovisual.

A investigação do perfil das produtoras e distribuidoras permitiu verificar que há concentração de recursos significativamente maior no segmento de distribuição, onde as dez companhias que mais receberam recursos respondem por 60,6% do montante total, enquanto esse percentual na produção é de 18,4%. Embora a média seja de 2,3 contratos do FSA por produtora, a maioria das empresas apresenta apenas um único contrato de produção de obras audiovisuais para cinema com o FSA. Para melhorar a qualidade da análise de concentração, seria interessante avaliar os resultados por grupo econômico.

Os resultados alcançados pelos projetos financiados foram avaliados pelo montante de obras concluídas, desempenho comercial das obras e seu retorno financeiro. Foram emitidos CPBs de 44% dos contratos de investimento do FSA, percentual que pode ser classificado como razoável, se considerarmos que parte relevante dos contratos foi assinado em 2017 e 2018.

Até o dezembro de 2018, 33% das obras contratadas já haviam sido lançadas comercialmente (334). Em 2017 e 2018, a participação das linhas de produção de cinema do FSA no total de lançamentos nacionais ultrapassou 34%, em tendência de crescimento. As participações no público e na renda, entretanto, são bastante variáveis, sofrendo forte influência da presença do FSA nas obras de maior sucesso do ano de lançamento em análise.

A mediana de público das obras nacionais é de 3.255 ingressos, enquanto a mediana de público das obras nacionais que contam com investimentos do FSA é bem mais elevada (20.015 ingressos). Percebe-se melhor desempenho das obras financiadas pelo FSA em relação a performance das obras nacionais como um todo, pois concentra menos projetos nas faixas inferiores de público. A distribuição das obras entre as faixas de salas de exibição simultâneas deixa claro os lançamentos poucos expressivos das obras contempladas com recursos dos Prodecine 01 e 04 e Coinvestimentos Regionais, além de evidenciar que as obras financiadas pelas chamadas de Suporte Automático são mais bem-sucedidas nesse quesito, seguidas das obras com investimentos do Prodecine 02.

Até dezembro de 2018, a recuperação financeira do investimento do FSA nos projetos de Produção-Cinema alcançou cerca de R\$ 30 milhões, considerando os relatórios analisados pelos agentes financeiros até esta data, o que representa apenas 8% do total comprometido em contratos cujas obras já foram lançadas comercialmente. Dos itens analisados no Relatório, esse é o resultado que traz mais preocupação, pois aponta para a não sustentabilidade de grande parte da produção audiovisual sem os aportes de investimentos do FSA. Assim, cabe realizar uma investigação aprofundada das causas que levaram ao resultado alcançado, bem como avaliar medidas para melhorar a relação entre investimento e retorno dos projetos.